

# NOVO GOVERNADOR PODE SAIR HOJE

Página 3

**Joinville  
empata no  
último minuto  
e Figueirense  
perde mais uma**

Páginas 8 e 9



Invadindo o campo, a torcida do Corinthians começou a festa.

**Corinthians é o campeão  
da Copa Arizona de 78**

Páginas 12 e 13



**46 embarcações  
disputaram os troféus  
Jornal "O Estado"**

Com 53 embarcações na rãia, foram realizadas neste final de semana no Iate Clube de Santa Catarina 16 regatas divididas em quatro classes, em disputa dos troféus Jornal "O Estado" e Adhemar Nunes Pires: Snipe, Hobie Cat, Laser e Optimist. Os resultados não surpreenderam. (Pág. 11).

## "CARAVANA DA VERDADE" COMEÇA EM S. CATARINA

MDB decidiu bater de porta em porta para fazer campanha eleitoral. Dia 28 o senador Paulo Brossard estará em Blumenau e Joinville integrando a "caravana da verdade", para debater a situação nacional com os trabalhadores. (Leia na página 4).

**Sindicatos  
encerram  
hoje seu  
encontro  
em Perequê**

Página 2



**Violência em Camboriú.  
Entrou no bar  
lotado para matar.**

Entrou no bar cheio de gente para matar - Pescador recebeu dois tiros a queima-roupa - Criminoso fugiu imediatamente do local - Vítima em estado grave no hospital - Dupla assalta carro e foge com a mulher do motorista - Polícia de Itajaí não acreditou na história - Tudo aconteceu em Balneário Camboriú-(Pg.7)

# Industriários catarinenses aprovam teses para Congresso em julho no Rio

Ao contrário de seus colegas paulistas, responsáveis por reivindicações como a reposição salarial e o direito de greve, os sindicalistas catarinenses reunidos em Perequê preferiram não discutir esses temas.

Sem uma única referência ao restabelecimento do direito de greve, reposição salarial ou movimentação sindical e operária, foi encerrado na manhã de hoje o encontro dos industriários catarinenses, em Perequê. Esse encontro, o primeiro desde 1962, foi para aprovar as teses a serem levadas ao V Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que será realizado em julho no Rio de Janeiro.

Segundo um de seus organizadores, o sub-secretário de Educação da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria), o encontro teve uma participação "a contento" com 78 representantes de 50 sindicatos das diversas categorias profissionais. Para Antônio Fraga, as discussões demonstraram que os sindicatos catarinenses estão satisfeitos com a situação dos trabalhadores no Estado.

O temário incluía o debate sobre política nacional de desenvolvimento, problema habitacional, direito e Justiça do Trabalho, educação e alimentação, previdência social, higiene e segurança do trabalho e organização e ação sindical. Pela ausência de teses suficientes as sete comissões foram transformadas em apenas quatro. Alceu Oliveira, presidente da Federação dos Metalúrgicos de Santa Catarina acha que essa situação se verificou porque a CNTI mandou programar duas semanas atrás e não houve tempo suficiente para a preparação de mais trabalhos.

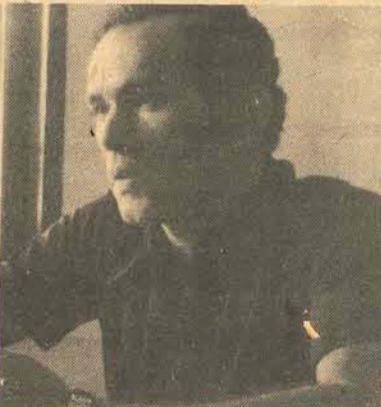
O coordenador da comissão sobre organização e ação sindical - todas as comissões foram coordenadas pelos presidentes de federações -, Alceu diz não ver nada estranho no fato de não ter sido debatida a estrutura sindical vigente. "Talvez pode ser que apareça alguma coisa no Rio, levado pelos sindicatos mais desenvolvidos de São Paulo e do Rio". Da mesma forma, ele alega que não houve nenhum movimento para a reposição salarial em Santa Catarina porque as decisões desfavore-



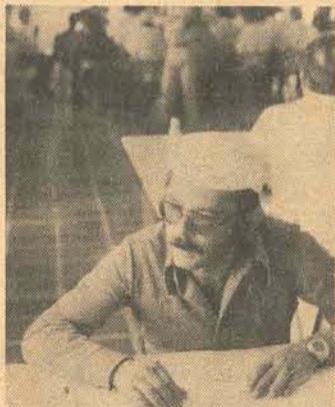
Muitos preferiram o lazer e os jogos.



O encontro foi pouco concorrido.



Antonio, da construção civil.



Alceu, metalúrgico.

ráveis da Justiça do Trabalho desanimaram. "Nós achamos que a meta do movimento era ganhar na Justiça, mas como em São Paulo não deu nada, nem pensamos mais. Além do mais esses processos também são muito caros".

Entre as nove teses apresentadas na sua comissão, Alceu destaca a que pede prorrogação da estabilidade do dirigente sindical para dois anos após o final do mandato. Outra tese aprovada, da qual ele discorda, foi a de que os dirigentes dos sindicatos pequenos, que não têm verbas para salários, tenham seus ordenados pelas empresas a fim de poderem se dedicar exclusivamente à entidade.

## DIREITO E JUSTIÇA DO TRABALHO

Antônio Lídio Borges, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário, foi o coordenador das comissões de Justiça e Direito do Trabalho. Entre as 18 teses apresentadas, ele destaca a que reivindica a unificação do salário mínimo no Estado. "Atualmente nós somos muito prejudicados porque existem dois salários mínimos aqui no Estado". Também foi pedida a elevação de 100 por cento do depósito do FGTS pelas empresas o que poderia reduzir a rotatividade em certos setores da indústria.

Uma das teses apresentadas pediu a proibição da demissão do empregado após dois anos de admissão. "Depois desse prazo só despedido por justa causa através de um inquérito administrativo". Borges não acredita que adiante reivindicar a estabilidade imediata à admissão ao emprego, porque "nem mesmo essa de dois anos o governo vai aceitar".

A criação de mais uma junta da Justiça do Trabalho em Santa Catarina, foi outra tese aprovada por unanimidade. No entanto não foi debatida a alteração na CLT que permitirá o trabalho noturno à mulher e que está sendo atacado por quase todo movimento sindical. Nessa comissão também deve-

riam ser discutidas condições e normas das convenções coletivas, dissídio coletivo e individual, mas nenhum trabalho foi levado pelos sindicatos.

A tese, pedindo a livre negociação dos salários entre patrões e sindicatos -sem interferência do Estado - levada pelo Sindicato dos Marceneiros de Itajaí, foi rejeitada porque a comissão julgou muito confusa. "A própria CLT permite a negociação direta com os sindicatos patronais. Isso já consta".

Os cinco itens do tema Política Nacional de Desenvolvimento, outros dois sobre o Problema Habitacional e mais dois sobre educação e alimentação foram reunidos em apenas uma comissão, com a apresentação de quatro teses. Para equilibrar o aumento do custo de vida com salários, a proposta foi de reajustamento semestral do salário-mínimo sem modificação da política oficial de reajustes. Essa tese foi levada pelo funcionário administrativo do sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Canoinhas, Nilton José Bayestroff, que explica não existir necessidade de alteração na atual fórmula de reajuste porque "o sindicato acha correto o que o governo decretar".

Sobre alimentação e educação, a única tese reivindica a aplicação imediata do projeto do Ministério do Trabalho para as empresas fornecerem refeições mais baratas aos seus empregados. A volta da elaboração de estatística do aumento do custo de vida pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, consideradas mais corretas do que as da Fundação Getúlio Vargas, foi reivindicada por uma Federação, sem propor mudança na sistemática do reajuste através de uma fórmula matemática.

A política de emprego, o balanço de pagamentos, saneamento, urbanização, transportes e os cursos sindicais e cívicos, que constavam na pauta -, não foram sequer debatidos por falta de teses.

## Prieto diz que imagem do sindicato mudou

**Porto Alegre** - Na abertura da 12ª Semana Sindical no Rio Grande do Sul, o Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, disse ontem que a imagem dos sindicatos, "antes sinônimo de agitação e arruaça, hoje foi restabe-

lecida como órgão de defesa dos legítimos interesses do trabalhador, de colaboração com o poder público e de manutenção da paz social, com líderes mais responsáveis que reivindicam aquilo que sabem que pode ser atendido".

Na cerimônia, realizada no centro de recreação dos trabalhadores, em São Leopoldo, o chefe do centro de informações do ministério do Exército, general Edson Boscacci Guedes, leu a mensagem do ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, dedicada especialmente aos trabalhadores gaúchos, na qual salienta que "confio no seu patriotismo e na determinação de, coesos e em ordem, concorrerem para o nosso constante progresso".

Convidado para participar da semana sindical gaúcha, o ministro do Exército não pôde comparecer, mas enviou mensagem e o general Edson Guedes como seu repre-

sentante, que antes de lê-la, observou que cumpria a determinação "com muita honra e satisfação, para transmitir uma mensagem de fé, de confiança e de crédito no trabalho que todos realizam". Na sua mensagem aos trabalhadores gaúchos, o general Fernando Bethlem disse que nesta semana sindical, "o Brasil e o Rio Grande do Sul unem suas vozes num louvor sincero e justo a classe trabalhadora que aqui vive e moureja".

- Fui testemunha da cooperação que ela está trazendo ao desenvolvimento nacional. Ordeira, atuante e patriota, pode muito bem servir de exemplo a todos os que partilham da confiança num futuro radioso para o Brasil" acrescentou o ministro do Exército. Disse confirmar no "patriotismo e na determinação de, coesos e em ordem, concorrerem para o nosso constante progresso, construindo um Brasil poderoso e feliz, que há de servir de orgulho as gerações vindouras e de confirmar as esperanças dos nossos superiores. Que também lutaram e confiaram no seu trabalho e no de seus e nossos filhos. Felicidades, pois, a todos e que desfrutem com suas excelentíssimas famí-

lias de uma semana grandiosa e digna do esforço, que todos empreendem, para tornar este país cada vez maior e mais conceituado entre as grandes nações do mundo", conclui a mensagem do ministro Bethlem.

Na cerimônia, estiveram presentes também o governador Sinval Guazelli, o comandante do III Exército, general Samuel Augusto Alves Correa, o ex-governador gaúcho Ildo Meneghetti (criador da semana sindical há 12 anos), o secretário do trabalho, Carlos Alberto Chiarelli, entre outras autoridades. O ministro Arnaldo Prieto lembrou que ao assumir o cargo, o presidente Geisel pediu-lhe que procurasse o diálogo com os trabalhadores e que "mantivesse a paz social, a qualquer preço, no país". Segundo o ministro do Trabalho, nestes últimos quatro anos, o diálogo foi realizado com empregados e empregadores, e, como resultado, com a renovação de mentalidade dos trabalhadores, "nós vivemos num país em plena paz social; e mais fácil notar quando existem problemas, mas agora, por vivermos um clima de paz social, quase não se sente isso. Aqui, em plena liberdade, trabalhadores e empregadores reúnem-se

para resolver seus problemas, discutir e buscar soluções pacíficas".

Iniciando com hasteamento da bandeira brasileira e com a execução do hino nacional, o ato cívico foi aberto pelo secretário-executivo da semana sindical, Sr. Jonas Paiva, que disse ser a semana sindical "uma trégua em todos os atos reivindicatórios, e que veio superar um hiato que existia, dando margem a exploração de espíritos desavidos, que não entendiam ser um órgão de classe um veículo de colaboração com os poderes públicos".

Disse que o general Geisel "é um estadista mundial, presidente de todos os brasileiros desta terra abençoada por Deus, numa nação em que existe o equilíbrio entre capital e trabalho". O secretário do Trabalho do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos Alberto Chiarelli, perante quase duas mil pessoas, lembrou que foi aqui no Estado, em 1907, fundado o primeiro instituto associativo do País, e salientou que existe o diálogo entre empregados e empregadores, sob o manto da coordenação legal do poder público.

# Sucessão

## NOVOS GOVERNADORES

### PODEM SAIR HOJE OU AMANHÃ

*Atenções dos políticos se voltam para Brasília. Novo listão de governadores pode sair a qualquer momento. Até quarta-feira Planalto quer estar com tudo resolvido.*

**Brasília** - Hoje, dezenas de políticos da Arena, aqui e em oito Estados, vão dormir mais tarde, com muitos deles procurando ficar próximo ao telefone, ansiosos por uma notícia, otimista ou pessimista, mas desde que decisiva.

A partir das 20 horas, no Palácio da Alvorada, estarão sendo resolvidas as sucessões de governadores em Minas, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Norte, Paraíba, Alagoas, Maranhão e Pará. São as últimas e até quarta-feira estará resolvido.

Muitos dos candidatos cogitados para o governo desses Estados passaram o fim de semana em Brasília. Todos apreensivos, mas torcendo para que tudo acabe logo de uma vez. "Isso tudo nos deixa triturados" - desabafou um deles, o catarinense João Linhares. Daí a procedência da conservação irônica dos presidente da Arena paulista, Sr. Cláudio Lemos: "o anúncio deveria ser feito por um cardiologista".

Ao contrário das doze indicações anteriores, quando se sabia na entressera quais seriam as decisões, os últimos casos estão mais difíceis. "Vocês continuam apontando as diversas alternativas" - aconselhou um dirigente da Arena. Os nomes considerados favoritos, de longa data, ainda continuam figurando na bolsa de cotações, apesar das naturais oscilações.

Os resultados das duas primeiras reuniões do "colegiado" não provocaram maiores reações de descontentamento dos pretendidos, nem se conhece divergências agravadas, por enquanto.

Nas oito sucessões pendentes, entretanto, todo o cuidado é pouco, pois há o risco de as soluções aprofundar as cisões internas. Em todos os casos que começaram a ser decididos ontem à noite os atuais governadores tem papel destacado, a favor ou contra os favoritos.

Em São Paulo é público e notório o fato de que o Sr. Paulo Egydio não desejaria ver escolhido o Sr. Laudo Natel, mas sim o Sr. Olavo Setúbal - ou um dos outros três do seu esquema (Delfim, Baldacci Macedo).

Em Minas o discreto silêncio do Sr. Aureliano Chaves já está se constituindo num fator perturbador. Ninguém ignora que o Palácio do Planalto não tomara uma decisão que não o agradasse. Mas quem é o candidato que mais agrada ao futuro vice-presidente? E qual o desagradado?

Em Alagoas, o candidato que agradaria muito ao governador Sruagui é o Sr. Guilherme Palmeira, que não desagradaria à bancada federal. Já em Alagoas o governador prefere o Sr. Milton Cabral, com o apoio da maioria da bancada, mas o Sr. Antônio Mariz, além da adesão garantida de 10 dos 22 deputados estaduais, conta com as forças aliadas de João Agripino e Ernani Satiro.

Em Mato Grosso do Norte o Sr. Garcia Neto mostra-se hostil à possível indicação do "pedrista" Benedito Canellas e em Santa Ca-

tarina o Sr. Konder Reis deve estar surpreso com o forte e coeso movimento parlamentar contra seu candidato Jorge Konder Bornhausen.

Como marisco entre rochedos, o Sr. Aloisio Chaves vê-se tolhido entre as lideranças Passarinho e Alacid e só lhe resta Senado, apoiada pelos dois ex-governadores.

Os catarinenses Henrique Córdova, Ademar Ghisi e João Linhares acham que o movimento de resistência a continuação do quadro atual é hoje um fato político indiscutível e deve ser levada em conta.

Os mineiros Murilo Badaró, Paulino Cícero e Homero Santos, todos ex-pesedistas, mesmo não ignorando que cresceu o favoritismo da candidatura do ex-udenista Francelino Pereira, ainda não perderam às esperanças. Os três mostram-se calmos, embora dois deles fumando mais do que o do costume e o Sr. Badaró voltando ao hábito de deixar.

"Não podemos perder, nem a calma, nem a confiança, nem a discricção" - observou o Sr. Murilo Badaró.

Menos tranquilo e menos discreto, o catarinense João Linhares observou que o surgimento do nome do superintendente da Sudesul no páreo pode repetir o episódio de Mato Grosso do Sul, com a escolha de um técnico. "Ele é amigo pessoal do ministro Rangel Reis" - observou. "Ele", no caso, é o Sr. Hélio Melro, "seria o nosso Harry Amorim?" indagou o Sr. Henrique Córdova.

O deputado Alacid Nunes, do Pará, saiu pouco de casa. Sofreu um pequeno derrame no braço esquerdo e teve de engessá-lo. "Como os vai fazer para receber os cumprimentos?" - perguntou um amigo.

Mostrando o braço direito em forma, o parlamentar paraense apenas comentou, sorridente: "vamos esperar, vamos esperar".

Ele e o senador Jarbas Passarinho fizeram questão de esclarecer que não romperam o acordo. A decisão sucessória está entregue ao Palácio do Planalto e o que ficar resolvido será acatado. "Não houve rompimento. Nossa união foi celebrada na presença do presidente Geisel e reafirmada, há dias, com o general Figueiredo. Não somos crianças" - disse o Sr. Alacid.

Mas as bases eleitorais do senador Passarinho não estão gostando que pode acontecer: Alacid escolhido governador e apoiado pelo senador Passarinho, com o governador Aloisio Chaves disputando vaga direta de senador. O presidente regional da Arena, Sr. Gerson Peres, está em Brasília tentando mostrar que a maioria do partido apoia seu líder Passarinho.

O deputado paraibano Antônio Mariz não esconde sua irritação como as constantes notícias procedentes de João Pessoa, de que o senador Milton Cabral, seu concorrente, conta com o apoio de dois terços da Arena e ele com um

terço.

- Posso até não ser indicado, mas não por falta de apoio, partidário - queixava-se ele.

Seus amigos lembram que as principais lideranças da Paraíba, os ex-governadores João Agripino e Hernani Sátiro, estão unidos apoiando sua candidatura, ao passo que o governador Bichara prefere o senador. Pode sair o acordo, com o Sr. Milton Cabral (ex-PTB), sendo escolhido senador indireto e o Sr. Sátiro disputando à Câmara, se indicado o Sr. Antônio Mariz para o governo.

As queixas do deputado Wilson Braga, que apoia o Sr. Milton Cabral, são idênticas as do deputado alagoano José Alves, postulante ao governo. Ambos acham que as candidaturas Mariz na Paraíba e de Guilherme Palmeira em Alagoas são frutos da imprensa, que promovem aqueles dois nomes mais que os outros.

- A imprensa já disse que o Mariz seria presidente da Câmara, Líder do Governo e, depois, que estava escolhido para saudar o general Figueiredo na convenção da Arena. Agora, os jornais insistem em apontá-lo como futuro governador da Paraíba - disse outro dia, no clube do Congresso, o Sr. Wilson Braga.

- Em Alagoas acontece o mesmo com o Palmeira - acrescentou o vice-líder José Alves, o mais agitado dos três deputados-candidatos. Os outros dois, Srs. Geraldo Bulhões e Teobaldo Barbosa, estão tranquilos, como sempre.

O Sr. Benedito Canellas, de Mato Grosso do Norte e ligado politicamente ao ex-governador Pedro Pedrossian, continua discreto, apesar dos rumores de que sua candidatura cresceu e está entre as favoritas.

Os grandes ausentes são os paulistas. Os Srs. Laudo Natel, Olavo Setúbal, Delfim Neto, Rafael Baldacci e outros estão em São Paulo, articulando de lá suas pretensões. Mas outro dia esteve no congresso o Sr. Paulo Yocota, um dos assessores do ex-ministro da Fazenda. Veio apenas sentir o ambiente, ouvindo mais do que falando.

Já o problema maranhense é mais sério. O grupo Nunes Freire insiste em ajudar o senador José Sarney e segundo dois deles, o ex-senador Clodomir Millet e o deputado José Ribamar Machado, não há disposição em aceitar compensações.

"Por que o Sarney não disputa a convenção do partido a fórmula e até singela: o que perder será o vice-governador" - disse o experiente Sr. Millet. Mais tenso, o Sr. José Ribamar endossou as versões atribuídas ao presidente do Inbra, de que o presidente da Arena não está agindo com isenção.

- Como é que querem resolver sem ouvir o governador e o presidente da Arena regional? Então que eles escolham o Sarney e quero ver depois o Francelino ir ao Maranhão garantir a vitória da Arena - desabafou o deputado.

## COLUNA DO CASTELLO

### Da anistia às reformas

A emenda constitucional nº 1 transferiu do congresso para o presidente da República a iniciativa de propor a decretação de anistia. Assim somente o general Ernesto Geisel, nas atuais circunstâncias, poderia acionar o mecanismo legal para atender a crescente reivindicação nacional. Não se acredita que ele venha a fazê-lo, mas o general Figueiredo, se chegar ao governo, provavelmente a proporá, não ampla, irrestrita e recíproca, conforme a fórmula oposicionista, mas condicionada às realidades do sistema de poder que pretende reformar mais profundamente numa segunda etapa de liberalização.

O senador Paulo Brossard, líder do MDB e uma das principais influências no partido oposicionista, declarou-se contrário a anistia irrestrita, pois entende que os terroristas, ainda que movidos por inspiração política, não se devem beneficiar da anistia política. Essa tendência generaliza-se de resto, não só no Brasil como em outros países. O drama que vive a Itália, com a detenção de Aldo Moro e sua condenação à morte por terroristas, ativa a reflexão dos que supõem que a anistia possa ser um permanente incentivo a práticas semelhantes ao assalto ao acampamento israelita nas olimpíadas de Munique. No MDB a atitude do sr. Brossard encontraria cobertura, facilitando a formulação de uma anistia condicionada na qual pensasse o governo.

Na qual pensasse o governo. Há duas providências políticas que se admite poderão vir no atual governo: a revogação do artigo 185 da constituição, que torna perpétua as suspensões de direito político, e a extinção das penas de suspensão ainda não vencidas. Tais providências facilitariam a tramitação dos projetos de reforma. Nesse ponto o sr. Brossard se coloca em posição radical, pois ele quer recomeçar tudo de novo e só aceita uma reforma integral do sistema constitucional vigente. Esse não é o pensamento dominante na cúpula do MDB, onde se admite a aprovação, independentemente de acordo com o governo, das medidas que forem consideradas positivas, como o restabelecimento do habeas-corpus, a devolução dos predicamentos da magistratura, etc. O grande problema das reformas está nas salvaguardas, que a oposição repele ainda sem conhecer o esquema armado pelo governo. O MDB entende que o governo pretende manter instrumentos de força e de emergência e isso só o faria com a resistência de toda a bancada do MDB.

As posições do partido em relação às reformas tem especial significação pela incidência das lutas internas na campanha eleitoral. O otimismo do sr. Thales Ramalho que prevê o domínio do congresso pelo MDB na próxima legislatura, poderá comprometer-se pela divisão ostensiva das atuais bancadas, tanto mais quanto a Arena se mobiliza para defender uma crescente liberalização. Parece sintomático que dez dos doze governadores já escolhidos se pronunciem em favor da revogação do ato 5 e prevejam que essa será a última eleição indireta para os governos estaduais. A batalha eleitoral poderá encontrar seu diapasão na atitude dos partidos diante das reformas e no êxito com que o governo souber convencer de que está realmente melhorando as condições institucionais do país.

Atribui-se ao ministro Golbery do Couto e Silva a estratégia que está prevalecendo na armação das atuais sucessões estaduais. Teria partido dele a idéia de que, para fazer eficientemente as reformas e correr o risco de iniciar a transferência do poder das mãos dos militares para os civis, seria necessário estabelecer em todos os estados uma situação política prestigiosa, sob o comando de líderes eleitoralmente provados em outras circunstâncias. A partir daí reconstituíram-se na maioria dos estados lideranças que vinham sendo comprometidas pela sedução que os tecnocratas exerciam sobre os governos militares. Pensa-se que com governadores políticos testados eleitoralmente a Arena poderá recompor-se e ainda que venha a perder a eleição de novembro poderão os governadores agora escolhidos formar a base de um novo partido de apoio e sustentação do futuro presidente da República.

Sob esse aspecto o governo perdeu substância em Minas com a dissidência do senador Magalhães Pinto e não articulou um sólido grupo político no Rio Grande do Sul. Em outros estados persiste ainda a indecisão e São Paulo continua a ser o principal problema. Em Minas apontam-se o sr. Rondon Pacheco como favorito do general Figueiredo e o sr. Francelino Pereira como preferido do general Geisel. Tal como em São Paulo, onde o candidato presidencial continua a preferir o sr. Natel e o presidente o sr. Olavo Setúbal. Há ainda os casos menores, como Paraíba, Maranhão, Alagoas e Pará, mas em todos os indicadores eleitorais apontam claramente os candidatos que se afinariam com a doutrina Golbery.

As escolhas devem ocorrer, como tem acontecido até aqui, segundo as coordenadas traçadas, sem embargo de erros cometidos num lugar ou em outro. No Rio Grande do Norte, houve acerto, apensar do rompimento do ex-senador Dix-Huit Rosado com o governador. O MDB ali compartilha dos sentimentos de vitória do governador Tarcísio Maia e facilitará o caminho dos seus candidatos majoritários, ainda que eventualmente possa apresentar um nome para concorrer com o sr. Jessé Freire à vaga indireta do Senado. O sr. Dinarte Mariz perdeu o comando e as condições de radicalizar, pacto de conciliação que poderá alterar no futuro a estrutura do poder local.

**Carlos Castello Branco**

## Sucessor de Figueiredo pode ser um civil?

Salvador - "Dependendo das circunstâncias, o general João Baptista de Figueiredo poderá passar o governo a um civil", afirmou ontem nesta capital o presidente da Eletrobrás e futuro governador da Bahia. O sr. Antonio Carlos Magalhães disse que "as circunstâncias" são o "retorno à normalidade pela qual todos nós ansiamos", no que acredita.

"Para tanto — explicou — todos devem colaborar, principalmente a oposição". Acrescentou o sr. Antonio Carlos que uma vitória da Arena em 15 de novembro facilitará a democracia, pela "demonstração de que não existem propósitos contestatórios" no País.

O presidente da Eletrobrás — que deixará o cargo no próximo dia 15 de maio — declarou que a oposição tem duas correntes, "uma que quer o jogo democrático e outra que, evidentemente, não o deseja". Contudo, disse acreditar que "com o correr do tempo há de prevalecer o bom senso e os partidos se entenderão, em âmbito nacional, para se conseguir a desejada normalidade".

O futuro governador baiano, não acredita na extinção dos dois partidos antes das próximas eleições, "pois tudo está sendo feito em função delas", mas acha possível que isto ocorra posteriormente. Quanto as eleições de 15 de novembro, acredita que a vitória será da Arena.

Informou o sr. Antonio Carlos que vai se empenhar na campanha eleitoral tão logo deixe a presidência da Eletrobrás. "Vamos percorrer as grandes cidades e o interior baiano, para mostrar que a Arena é melhor para o Brasil e para a Bahia".

Ele não concorda com aqueles que afirmam que embora a Arena deva sair vencedora das próximas eleições, na Bahia, esta vitória será apenas relativa, dado o provável crescimento do MDB. "Ou a proporção das últimas eleições será mantida ou será ampliada", assegurou o sr. Antonio Carlos Magalhães.

## TST confirma: operário não pode cantar quando trabalha.

Brasília - Empregado que canta no trabalho, ainda mais quando tem voz tão forte que "abafa o barulho das máquinas", oferece justa causa para ser despedido, conforme entendimento do TRT gaúcho, confirmado pelo Tribunal Superior do Trabalho. O acórdão da decisão será publicado esta semana, mas contra ela se insurgiu o ministro Coqueijo Costa, ao votar como revisor do processo.

O caso que levou a justiça trabalhista a firmar essa jurisprudência começou quando o operário Celso Ferreira dos Santos, empregado da "Vivi-Cutelar", de Porto Alegre, foi demitido porque cantava muito nas horas de trabalho. Ele recorreu à Justiça contra a falta de justa causa para a rescisão do contrato e reivindicando o pagamento de algumas horas extras.

O Tribunal Regional do Trabalho, do Rio Grande do Sul, acatando o voto da juíza Alcina Surreaux, não apenas entendeu que

## Brossard falará de democracia com trabalhadores catarinenses

Brasília - As "Caravanas da Verdade" idealizadas pelo senador Marcos Freire (MDB-PE) começam esta semana a percorrer o país. O líder opositor no Senado, Paulo Brossard (RS), irá no próximo dia 28 a Joinville e Blumenau, analisar, a situação nacional com os trabalhadores.

No esquema já preparado pela bancada opositora no Senado, o sr. Paulo Brossard irá na próxima semana ao Rio de Janeiro, onde deverá conversar com os repórteres políticos, presidentes das Associações de Inquilinos e de Servidores Públicos, advogados e universitários.

Através dessas caravanas o MDB pretende fortalecer sua campanha nos estados para as próximas eleições. A maioria dos senadores opositores considera decisivo para a redemocratização do país que o partido faça maioria na Câmara Federal e eleja mais de um terço do Senado, a fim de que possa, no mínimo, constituir comissões parlamentares de inquérito. Atualmente a Arena impede a criação de qualquer CPI no Senado. A única que existiu nesta legislatura foi porque o MDB contou eventualmente, com o apoio dos senadores Jarbas Passarinho (Arena-PI) e João Calmon (Arena-ES) pois se destinava a investigar o MOBRAF.

De acordo com os levantamentos feitos pela bancada opositora de maior repercussão no país é o do Sr. Paulo Brossard, que recebe por dia, uma média, cinco

convites para realizar conferências, principalmente em áreas estudantis. As Caravanas da Verdade serão integradas por parlamentares federais, no máximo de cinco, e exporão em todas as cidades com mais de 50 mil habitantes as teses do MDB.

Para o senador Evandro Carreira (MDB-AM) as caravanas constituirão a resposta do MDB à lei Falcão, que proibiu o acesso dos candidatos ao rádio e televisão. "O governo — comenta o senador amazonense — deseja que o povo vote sem estar informado sobre o que defendem os candidatos. Nós, do MDB, queremos o debate, e, por isto, iremos de cidade em cidade, de casa em casa".

A idéia das caravanas é de analisar os problemas, discuti-los com os ouvintes e mostrar porque o MDB entende que é necessária a redemocratização imediata e uma mudança na política econômico-financeira-administrativa do governo.

Toda a bancada empresta grande importância à visita do senador Paulo Brossard ao Rio de Janeiro, onde os futuros contatos já estão sendo organizados pelo senador Benjamin Farah. O Rio de Janeiro continua sendo fundamental para a conquista da opinião pública nacional. Depois do Rio de Janeiro, o senador Paulo Brossard irá para Pernambuco visitar o deputado Fernando Lira (MDB-PE), que teve um enfarte. De Pernambuco seguirá para o Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Piauí.

## Empresários da pesca temem falência

Porto Alegre - Enquanto 12 técnicos sanitários mantêm a vigilância na costa gaúcha, devendo avisar imediatamente ao Ministério da Saúde se o fenômeno do "gás misterioso" voltar a se repetir, os industriais das 23 empresas de pesca de Rio Grande (a 313 km de Porto Alegre) pedirão ao superintendente da Sudepe, Josias Guimarães, que chegou ao Rio Grande ontem à noite, a concessão de empréstimos com juros acessíveis para cobrir os prejuízos sofridos com a grande queda nas vendas do pescado.

O vice-presidente do Centro das Indústrias de Rio Grande, Dinarte Ballester, disse ontem que o levantamento dos prejuízos ainda não foi concluído,

mas informou que houve até cancelamento de pedidos e suspensão de embarques de pescado. "Apesar de tudo — observou — as indústrias estão suportando o impacto, e ainda não houve dispensa de operários".

Enquanto o Ministério da Saúde continua afirmando que o fenômeno do "gás misterioso" na costa gaúcha, que durou 23 dias, foi decorrente da "maré vermelha", a secretaria de Saúde do Estado promete para hoje a divulgação de uma nota oficial sobre o problema.

Por orientação do Ministério da Saúde, estão sendo instaladas bases de vigilância em locais onde o fenômeno pode voltar a se registrar. Ontem

foram instaladas bases em Capão da Canoa, Arroio Teixeira, Arroio do Sal e Torres, no litoral gaúcho. Se alguma anormalidade for constatada nos animais colocados como cobaias nas praias, o Ministério deverá ser logo notificado.

Na reunião que terão hoje, em Rio Grande, com a superintendente da Sudepe, os industriais da pesca vão expor os problemas surgidos com a comercialização depois do aparecimento do "gás misterioso" na costa gaúcha, que provocou a morte de peixes e mariscos. A pesca já está liberada, mas as empresas continuam sentindo fortemente os efeitos da queda das vendas, segundo o vice-presidente do Centro das Indústrias de Rio Grande, Dinarte Ballester.

## O poder acaba com a liberdade, diz D. Paulo.

São Paulo - Após afirmar que o mundo hoje está dividido entre o poder e a autoridade, o cardeal arcebispo de São Paulo dom Paulo Evaristo Arns acrescenta, na coluna "encontro com o pastor", publicado no jornal "O São Paulo", que "o que descobrimos foi que o poder suprime a liberdade, enquanto a autoridade cultiva as forças da verdadeira liberdade, abrindo caminho para a contribuição de todos e fixando com meta o bem comum".

D. Paulo acredita que a conferência de Puebla, que se realizara em outubro, "se transformará, quem sabe, em encruzilhada para a história de nossas igrejas. A evangelização do presente e do futuro deverá detectar os sinais que aí aparecem, para que o evangelho se torne dentro deles, fermento autêntico, capaz de transformar essas forças (poder e autoridade) em novo sistema de vida".

Lembrando a opinião de "alguns críticos" de que "nem o Vaticano II, nem mesmo Medellín, chegaram a apresentar projetos concretos para os dias de hoje", o cardeal de São Paulo salienta que "talvez tenhamos que andar por caminhos novos. Ao menos indícios existem para tanto. Quem sabe, nos levem até a um projeto mais concreto. E verdade que entramos em terrenos ainda inexplorados e em assuntos bastante "quentes".

— Se acompanharmos as diretrizes para a nova ordem social, indicadas desde Leão XIII e Paulo VI, verificamos que a propriedade assume cunho sempre mais comunitário. Os bens e os serviços devem estar, em primeiro lugar, a disposição da comunidade. Esta e que deve preservá-los e cultivá-los. E temos, neste campo, alguns resultados, altamente positivos. Todos eles, porém marcados por longa luta, por exemplo, o esforço em favor da ecologia, do transporte comum, dos bens que devem pertencer a todos numa mesma pátria — afirmou D. Paulo.

## Intelectuais querem ver filme que mostra miséria

São Paulo - Os intelectuais presentes no 3.º Festival de Arte de Areia (Paraíba) assinaram memorial ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, pedindo a liberação do documentário "o país de São Saure", do cineasta paraibano Vladimir Carvalho, interditado pela censura há 7 anos.

O documentário mostra as condições de vida no sertão do rio do Peixe, no remoto interior paraibano, aborda os aspectos culturais e as relações sociais nos três reinos da natureza: a cultura pastoril (animal), a do algodão (vegetal) e o senho mítico da riqueza mineral compreendida pelos municípios de Souza, São Vicente, Piancó e Catolé do Rocha.

Eis a íntegra do documento:

"Reunidos no 3.º Festival de Arte de Areia, no estado da Paraíba, nós, abaixo assinados, intelectuais, professores, artistas e estudantes, vinculados profissional ou não-profissionalmente às mais diferentes manifestações da cultura brasileira, especialmente a literatura, ao cinema, ao teatro, a música, ao folclore e a televisão, no instante em que nos empenhamos em amplos debates sobre alguns dos problemas fundamentais relacionados com a produção cultural do país, sobretudo mergulhados numa discussão em profundidade de questões essenciais da cultura do nordeste brasileiro, nós sentimos no irrecusável dever de solicitar a V. Excia. a liberação sem cortes do filme "o país de São Saure" (do cineasta paraibano Vladimir Carvalho, um dos grandes nomes da cinematografia brasileira), retido pela censura desde 1971".

"Somos levados a elaborar este documento não apenas pelos sentimentos democráticos que animam nossas discussões, mas pela firme convicção de que as manifestações culturais e artísticas devem ser garantidas como atividades livres, como também por considerarmos esta obra um induscutível exemplo de extraordinário aprofundamento das questões essenciais da cultura nordestina, mostra de reflexão rigorosa, consequente e responsável sobre o significado sócio-cultural desta região do país".

Entre os signatários do manifesto, destacam-se o ator José Wilker, a atriz Renée de Vielmond, o diretor de teatro, Fernando Peixoto, o crítico literário Ivan Cavalcanti Prouença, o crítico de cinema do jornal do Brasil, José Carlos Avelar, o professor universitário Flávio Loureiro Chaves, os cineastas Cacá Diegues, Orlando Sena e Cosme Alves Neto e o compositor Marcus Vinícius.

cantoria no trabalho dá motivo a demissão por justa causa como lhe negou as horas extras pretendidas. O operário recorreu ao TST mas apenas quanto a questão das horas extras — e perdeu —, conformando-se com a decisão sobre a justa causa alegada para sua demissão.

Ao examinar o processo, como revisor, no TST, o ministro Coqueijo Costa lamentou que Celso Ferreira dos Santos não tenha recorrido também a defesa de sua cantoria no trabalho porque, a seu ver, isso não constitui motivo para demissão. Como não houve o recurso, o TST confirmou a decisão da primeira instância.

"É uma pena — disse o ministro. E mais um tento em favor da tristeza opressiva do mundo de hoje, em que a máquina, ainda que perdendo para a voz humana, ganha desta nos tribunais". Em seu voto, defendendo o direito do operário cantar, ele comenta a "tristeza do mundo contemporâneo, em que alguém é punido

porque canta, sobretudo no trabalho, que, geralmente de tão mal remunerado, justificaria que nele se resmungasse, ao invés de se emitir maviotas melodias, que ajudam a viver e a trabalhar. A musicoterapia, aliás, e cientificamente pautada, hoje. Afinal, quem canta seus males espanta..."

Num tom bem-humorado, o ministro Coqueijo Costa disse: "infe-re-se da ementa do acórdão que o operário recorrente tem voz poderosa, redonda, bem emitida, pois ali se afirma que ele se fazia ouvir, apesar do barulho das máquinas, num duelo que calculo espetacular e em que, felizmente, o homem venceu a máquina — o que é raríssimo na vida conturbada de hoje. Mas o canto do recorrente não agradou ao patrão. Talvez contribuisse, até, para o melhor desempenho dos seus companheiros de faina, livres da barulheira da máquina enquanto Celso dos Santos soltava sua garganta privilegiada".

# PDC ATENUA INTRANSIGÊNCIA E PODE NEGOCIAR LIBERDADE DE ALDO MORO

Roma - O Partido Democrata Cristão parece ter atenuado sua posição intransigente de não negociar com os sequestradores terroristas do ex-Primeiro Ministro Aldo Moro, ao mesmo tempo em que o Papa Paulo VI e outros intermediários declararam não ter conseguido contato algum com seus raptos.

O prazo determinado pelas Brigadas Vermelhas para matar Moro, se não fossem satisfeitas suas exigências, terminou sábado. Após outra reunião do Diretório Nacional, o Secretário Geral Benigno Zaccagnini disse que o partido desejava receber através de intermediários "a resposta (das Brigadas) sobre o destino de Aldo Moro e determinar... as possíveis fórmulas para conseguir sua liberdade".

Zaccagnini omitiu desta vez toda referência de que o partido não negociaria com as Brigadas Vermelhas, que sequestraram Moro no dia 16 de março e exigiram conversações para a troca do estadista por "prisioneiros comunistas" não identificados.

A posição do partido havia sido até agora de que não era

possível negociar com os terroristas porque isso equivaleria a trair os princípios democráticos. Observadores disseram que o fato de que Zaccagnini se abstivesse de reafirmar a negativa do partido em negociar poderia implicar que se suavizou a intransigência democristã a tratar com os brigadistas, e que poderiam ser entoadas negociações no caso do recebimento de propostas concretas dos sequestradores - exceção da exigência prévia de libertação de prisioneiros.

A família de Moro, que segundo informes estaria deprimida pela intransigência do Governo a qualquer negociação, qualificou de "muito positiva" a declaração de Zaccagnini.

Por sua vez, o Papa Paulo VI disse ante 40 mil fiéis reunidos na Praça de São Pedro que "não temos notícia alguma sobre a sorte de Aldo Moro".

O Pontífice referiu-se as Brigadas Vermelhas como "pessoas anônimas que se autolegiam unilateralmente como juizes e carrascos".

Ontem, antes de expirar o prazo imposto pelos terroris-

tas, o Santo Padre dirigiu-se ao grupo diretamente por seu nome - com o qual deu reconhecimento implícito a organização - e pediu a libertação do estadista.

Mais de 24 horas após o encerramento do prazo, o reverendo Georg Huessler, diretor de uma organização católica que aceitou atuar como intermediária, disse ontem: "não temos nenhuma notícia... esperamos ainda alguma chamada. Estamos disponíveis dia e noite".

O escritório romano da organização - conhecida por seu nome latino de Caritas Internationalis - disse ter recebido telefonemas do Uruguai, Espanha e outros países, de pessoas interessadas em conseguir informação ou dar conselhos.

Dois jornais - "Corriere Della Sera", de Milão, e "Il Messaggero", de Roma - disseram que poderiam ser desenvolvidas conversações secretas entre a família de Moro e os terroristas através de um advogado que representa 15 brigadistas em julgamento em Turim. A família desmentiu essas notícias.

## Moscou detém pilotos de avião sul-coreano

Moscou - Diplomatas ocidentais disseram ontem que não puderam localizar o paradeiro do piloto e do navegador do avião sul-coreano que foi forçado por caças de Moscou a aterrissar num lago coberto de gelo, em Murmansk, por ter invadido, inadvertidamente, o espaço aéreo soviético. Também ignoram os diplomatas ocidentais quando eles serão postos em liberdades.

O capitão Kim Chang-Kyu e o navegador Lee Kin-So não foram autorizados a partir, na madrugada de ontem de Murmansk, num avião norte-americano de resgate, apesar dos esforços dos representantes dos Estados Unidos e Japão.

Um porta-voz da embaixada norte-americana em Moscou disse que os Estados Unidos desempenham papel intermediário e humanitário entre os governos soviéticos e sul-coreanos, que não mantêm relações diplomáticas. Fon-

tes japonesas disseram que o Japão também se ofereceu como voluntário para estabelecer um canal de comunicação porém os soviéticos preferiram manter os contatos através dos norte-americanos.

Um porta-voz dos Estados Unidos, disse: "estamos surpreendidos com a detenção dos tripulantes, já que entendemos que todos os passageiros e tripulantes seriam liberados. Tentaremos esclarecer esta questão com o Governo soviético em Moscou e em Washington. Funcionários japoneses disseram que o Primeiro Ministro Alexei Kosigymn, que se reuniu com o Ministro da Agricultura do Japão, Ishiro Nakagawa, indicou que permitiria a saída de todos os ocupantes do avião. Fontes soviéticas disseram que se formou em Moscou uma comissão oficial especial para esclarecer o episódio, porém não foi possível estabelecer contato com seus membros.

## Dirigentes da UCR foram detidos na Argentina

Buenos Aires - O ex-vice presidente Carlos H. Perette e o ex-deputado Antônio Troccoli, ambos dirigentes da União Cívica Radical, foram presos pela polícia, ontem, segundo informaram fontes do partido.

Porta-vozes da União Cívica Radical opinaram que as detenções estavam relacionadas com uma reunião realizada em Buenos Aires, por dirigentes do partido, para fixar posição diante da próxima segunda etapa do regime militar que começaria este ano.

Na Argentina, está em vigor uma proibição formal de realizar atividades políticas, determinada pelo Governo pouco depois de assumir o poder em 24 de março de 1976.

Perette e Troccoli foram detidos em suas respectivas casas, as 5 horas da madrugada, por homens que vestiam roupas civis, porém disseram ser policiais. É desconhecido o local para onde foram levados e não houve confirmação oficial de suas prisões.

As fontes radicais disseram que não afastam a possibilidade de que ocorram outras prisões. Perette, de 62 anos, foi vice Presidente do Governo do Presidente Arturo Illia, de 1963 a 1966. Troccoli, de 55 anos, presidiu bloco de deputados da UCR no Congresso Nacional fechado com o golpe militar de 1976. Ambos integram o Comitê Nacional da União Cívica Radical, presidida por Ricardo Balbin.

O presidente da UCR, Ricardo Balbin, e outros 39 dirigentes partidários formaram uma declaração na qual afirmam

que o diálogo entre as Forças Armadas e os setores fora do poder "deve ser real, reconhecendo os interlocutores".

"O diálogo tem como fundamento a contradição e como objetivo o compromisso. Deve ser compreendido definitivamente que a solução política reclamada pela Nação não requer um ato de imposição logrado através de um processo de adesão, mas um ato de composição", diz o documento.

Segundo versões, alguns assessores do Governo seriam partidários de excluir do anunciado diálogo os dirigentes atuais dos partidos promovendo antes uma renovação política. Também lhes é atribuído o propósito, de estimular a formação de um "movimento de opinião" que expresse os objetivos militares.

A declaração radical refere-se a esses supostos objetivos, ao dizer que "se as forças armadas tem uma finalidade democrática não poderão, sem trair esse objetivo, pretender a formação de um partido político que as expresse, porque devem ser símbolo da união nacional e nunca facção, pois caso isso aconteça, ocorrerá o cesarismo e a ditadura".

O documento radical considera "útil" a mensagem de Videla na qual o Presidente reiterou o objetivo de seu Governo de instaurar uma democracia "representativa, republicana e federal", mas acrescenta que se preocupa pelo fato dos militares terem sido pouco explícitos sobre o que faz o "movimento de opinião nacional" e os meios e procedimentos para instrumentar o diálogo.

## Begin fará em maio a quarta viagem para Washington

JERUSALEN - O Primeiro Ministro Menahem Begin fará no dia primeiro de maio sua quarta viagem em Washington nos últimos dez meses para conversar com o Presidente Jimmy Carter a respeito de possíveis soluções para o estancamento nas negociações do Oriente Médio.

Um porta voz de Begin disse ontem que o dirigente israelense recebeu este fim de semana um convite presidencial, feito através da Embaixada norte-

americana em Telavive.

A viagem de Begin começará depois da conclusão de dois dias de conversações entre o chanceler Moshe Dayan e o Secretário de Estado Norte-americano Cyrus Vance.

As consultas em Washington e as conversações no Cairo entre o enviado especial Alfred Atherton e o Presidente Anwar Sadat indicam uma intensificação das gestões diplomáticas norte-americanas no Oriente Médio depois de uma pausa de mais de um mês.

Você não pode perder o maior show da música brasileira.



CLARA NUNES  
ALTAMIRO CARRILHO  
WALDIR AZEVEDO  
LUIZ GONZAGA  
JOÃO BOSCO  
REGIONAL DO CAÇULINHA

DIA <b>28</b> 6ª FEIRA	HORA <b>21:00</b>	ARQUIBANCADA <b>30,00</b> CADEIRA <b>60,00</b>	LOCAL <b>GINÁSIO DO SESC</b> FLORIANÓPOLIS
------------------------------	----------------------	---	--

VENDA DE INGRESSOS: PONTO CHIC, BARRACA CONTINENTAL (PRAÇA XV) E BILHETERIA DO GINÁSIO

DIA <b>29</b> SABADO	HORA <b>21:00</b>	ARQUIBANCADA <b>30,00</b> CADEIRA <b>60,00</b>	LOCAL <b>PROEB</b> BLUMENAU
----------------------------	----------------------	---	-----------------------------------

VENDA DE INGRESSOS: SECRETARIA DE TURISMO, TURISMO HOLZMANN E PROEB (VELHA)



Patrocínio de Cigarros Continental



A visitação às minas foi proibida, por medida de segurança. Mas haverá outra opção.

## Criciúma vai incentivar o turismo com mina artificial

**Criciúma (Sucursal)** - Devido ao fato da visitação às minas de carvão estar proibida terminantemente por medida de segurança e porque elas contêm elemento tóxicos, engenheiros das companhias carboníferas de Criciúma decidiram projetar uma mina artificial, para atender a grande curiosidade de turistas. A Citur - Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina acaba de destacar a necessidade de levar adiante o projeto dos engenheiros e como se trata de um empreendimento de grande monta, a Citur se propõe a conceder um financiamento através do Fungetur, com juros de dois por cento anuais.

No encontro de assessorias

municipais de turismo, realizado há poucos dias em Concórdia, Criciúma apresentou um projeto no sentido de que a cidade fosse dotada de uma mina-escola artificial.

### PROIBIÇÃO

Uma cidade, cuja economia encontra-se inteiramente baseada na extração do carvão, nada tem feito para explorar não incentivou ainda os outros raros atrativos turísticos além dos convencionais. Um grande contingente de visitantes se desloca até a cidade para conhecer exclusivamente as minas subterrâneas de carvão mineral, o processo de extração e as galerias profundas.

Nos últimos tempos, em

virtude de alguns acidentes envolvendo inclusive visitantes, as companhias de mineração foram obrigadas a impedir visitas, proibindo também que estudantes universitários de cursos de Geologia, Minerologia e outros fizessem visitas de estudo na área.

A solução para atender o turista é a implantação de um projeto artificial, já projetado inclusive e com uma área reservada no Bairro Pinheirinho, a cinco quilômetros do Centro. Terá todos os equipamentos necessários para mostrar as fases de exploração do carvão, inclusive com galerias. O transporte dos visitantes em seu interior será feito por vagonetes.

## Autoridades apelam para que população evite queimadas

**Mafra (correspondente)** - O Corpo de Bombeiros e autoridades municipais desta região estão apelando à população para que evite ao máximo as costumeiras queimadas de inverno para evitar que ocorram incêndios de grandes proporções. Este apelo é idêntico ao que estão fazendo inúmeros prefeitos da região Oeste do Estado, temendo incêndios.

O grande problema da região do Planalto, segundo as autoridades, é a seca de 45 dias ininterruptos. Isto, para a grande maioria dos pecuaristas, tem criado problemas imprevistos mesmo para os mais prevenidos: a estiagem não deu condições para que se fizessem as pastagens artificiais, destinadas a alimentação dos rebanhos no inverno. Há também, atualmente, uma outra agravante: já aconteceram três geadas e o capim das pastagens já começou a perder seu poder nutritivo e o temor é de que haja precipitações de geada intensa, não de mais chuva e com isso, não se crie condições favoráveis do terreno para o plantio de pastagem artificial.

Se calcula que a quase iminente sustentação desta situação em todo inverno, vai provocar uma queda de 45 por cento na produção de leite, que tem um preço muito aquém dos custos de produção.

## Começa hoje a Semana da Cultura Americana na Universidade Federal

Começa hoje, às 20 horas, no auditório da Reitoria, a Semana de Cultura Americana, promovida pelo Departamento de Línguas e Literatura Estrangeiras e Departamento de Assuntos Culturais. A palestra de abertura será proferida pelos professores John Rodney Meyer e Carmen Rosa C. Pereira de Mello e consiste numa visão panorâmica da Arte Contemporânea nos Estados Unidos.

A Semana de Cultura Americana se estenderá até o dia 28 com o seguinte programa de palestras:

Dia 25 - Uma Interpretação Visual dos Estados Unidos no Século XIX, pelos professores Arnold Gordenstein e José Célio da Silva.

Dia 26 - A História do Jazz, pelo Professor Alfredo Gentil Costa.

Dia 27 - A Poesia do Folk-Rock - de Bob Dylan ao Punk-Rock, pelos professores John Derrick e Alfredo Gentil Costa.

Dia 28 - Evolução Histórica dos Estados Unidos, pelo professor Errol Jones, do Departamento de História. Todas as palestras serão ilustradas com filmes, slides e canções e serão realizadas sempre às 20 horas, no auditório da Reitoria.

As inscrições custam Cr\$ 32 e podem ser feitas na Caixa Econômica Estadual (Centro Trindade) e no Departamento de Línguas e Literatura Estrangeiras.

## Importação de carvão chegou a 3,8 milhões/t

A atual produção brasileira de carvão está em torno de 5 milhões de toneladas anuais, mas isto não significa que o Brasil não necessite comprar o minério no exterior. Só no ano passado, importamos 3.824 milhões de toneladas, o que exigiu um desembolso de 223.367 milhões de dólares, de sua balança comercial. Desse total coube ao Canadá 5,8% aos Estados Unidos 53,5% à Polônia 37,2% e à Alemanha Federal 3,5%.

Santa Catarina é responsável por 60% da produção nacional (3 milhões de toneladas), enquanto o Rio Grande do Sul fica com 40% (2 milhões de toneladas). Por não ter condições de aproveitamento *in natura* (como é extraído das minas), o carvão brasileiro necessita de tratamento especial. Toda produção catarinense é beneficiada no lavador central de Capivari, em Tubarão, atualmente com capacidade para três milhões de toneladas.

### INTENSA PESQUISA

Dentro de oito anos, em 1985, o Brasil estará importando 12,5 milhões de toneladas de carvão, enquanto sua produção será de 6,5 milhões de toneladas. Para que o país substitua o uso do estrangeiro pelo nacional, é necessário um intenso programa de pesquisa tecnológica. Por isso, amplo trabalho vem sendo desenvolvido visando o aumento das reservas globais brasileiras, que já alcançaram 20 bilhões de toneladas, segundo informação divulgada em relatório pelo Departamento de Produção Mineral.

Entre algumas soluções para substituição do carvão nacional pelo estrangeiro, estão, pelo menos, três projetos de gaseificação: **Winkler**, **Lurgi** e **Koppers-Totzek**. Um dos três deverá ser utilizado em futuro próximo. A Shell, que tem acordo de pesquisa com **H. Hoppers KMBH** para combinar tecnologia de gaseificação de carvão, à baixa pressão, com a gaseificação de óleo à alta pressão, está interessada em participar dos programas brasileiros. Este interesse foi demonstrado em fevereiro último, pelo diretor geral da Shell Internacional, R.N. Hart ao Ministro do Planejamento, Reis Veloso, durante encontro mantido em Brasília.

Os primeiros estudos para aproveitamento de carvão brasileiro foram feitos em 1975, quando a Petrobrás passou a incorporar um grupo de técnicos de órgãos governamentais. Em junho de 1977, foi criado um grupo de trabalho para dar prosseguimento e centralizar os estudos iniciados em 75.

# MOTOCICLISTA MORRE ONZE HORAS APÓS UMA COLISÃO NO ABRÃO

Uma violenta colisão aconteceu sábado à noite, na rua João Meirelles, no Bairro Abrahão, envolvendo uma motocicleta e um Volks. O piloto da moto, Jorge Luis Pacheco, morreu na manhã de ontem, onze horas após ter ocorrido o acidente, por não ter resistido aos ferimentos, o motorista do Volks, o menor Anicácio Antonio Macedo Filho, encontra-se internado em estado grave no Hospital de Caridade.

Por volta das 22 horas de sábado, na rua João Meirelles, esquina com a rua Rosinha Campos,

colidiram-se a moto Honda placa AA-837, pilotada por seu proprietário, Jorge Luis Pacheco (residente a rua Santo Antônio, 2, em Barreiros), e o Volks placas AC-5642, propriedade de Anicácio Antonio Macedo, dirigido por seu filho, menor de idade, Anicácio Filho (Residentes a rua João Carneiro, 346 Capoeiras).

Da colisão resultaram com ferimentos graves o piloto da motocicleta, Jorge Luis Pacheco, que veio a falecer às 9 horas de ontem; com ferimentos graves, o motorista do Volks, Anicácio Antonio

Macedo Filho, que não possui habilitação, e que continua internado em estado grave. A acompanhante de Jorge Pacheco, Margarete Inácio, teve ferimentos leves e foi medicada no Hospital de Caridade.

A vítima Jorge Luis Pacheco (21 anos) era estudante, solteiro e residia com os pais. Segundo informações, meses atrás, um irmão de Jorge também morreu em acidente de trânsito, na Capital.

Os motivos que resultaram na colisão ainda não foram totalmente esclarecidos. A Delegacia

de Segurança Pessoal esteve no local e atendeu a ocorrência. Os familiares da vítima que dirigia o Volks retiraram o veículo antes que pudesse ser guinchado pela polícia. A DSP instaurou inquérito policial para apurar as responsabilidades.

## ATROPELAMENTO I

Na noite de sábado último, na Prainha, o Volks placas AC-8013, dirigido por seu proprietário, Paulo Deodino Dutra (residente a rua Marcelino Simas, 556), atropelou e socorreu Zoe Cabas Danielwicz (residente a rua Juan

Ganzo Fernandes, 18, Saco dos Limões). A vítima teve ferimento grave, com fratura em uma das pernas, e foi internada no Hospital de Caridade.

## ATROPELAMENTO II

Também na Prainha, ocorreu o segundo atropelamento de sábado à noite. Quando trafegava naquele local, o Chevette placas AA-5929, propriedade de Luis Guilherme Martinelli, dirigido por Ademir Silva, atropelou Olimpio Rodrigues Lima. A vítima resultou com ferimentos leves. O motorista socorreu Olimpio e conduziu o ferido para o Hospital de Caridade.

## Polícia

prende

### "Passarinho"

em Rio Negro

**Mafra (correspondente)** - O vendedor praticista de **mercadorias diversas**, João Raulino (residente em Blumenau), conhecido por "Passarinho", que também utiliza o nome fictício de "Homero Sérgio dos Santos", foi preso ontem, em Rio Negro, no Paraná, depois de aplicar diversos golpes em estabelecimentos de ensino e assistenciais da região.

"Passarinho" foi **engaiolado** em Rio Negro, depois de ter lesado a Associação de Caridade e Proteção à Maternidade e Infância em Cr\$ 1 mil. Segundo a polícia, "Passarinho" estava agindo na região e aplicou golpes que chegaram a mais de Cr\$ 100 mil.

João Raulino transportava uma pasta e um bloco de pedidos. Apresentava-se em escolas, hospitais e entidades assistenciais, e oferecia todas as espécies de mercadorias, inclusive material escolar. Fazia o pedido e o comprador pagava, adiantadamente, uma parte das mercadorias que encomendara. João, com o dinheiro recebido, não entregava a mercadoria solicitada. E assim, João Raulino, o "Passarinho", percorria as cidades do oeste carinense e Paraná tendo lesado muitos estabelecimentos.

## Opala bate em

uma árvore e

4 pessoas

morrem

Quatro mortos e dois feridos foi o resultado do choque do opala IG-9186 que, ao perder a direção, bateu numa árvore de eucalipto, na madrugada de ontem no KM-131 da rodovia Presidente Dutra, no sentido São Paulo-Rio. O carro trafegava em alta velocidade, quando ocorreu o acidente, causando a morte de dois rapazes e duas moças.

No local, morreram o motorista do carro, Ézio Nunes, 27 anos, apontador da Xerox; Célio Nunes, 20 anos, mecânico de refrigeração; Maria Aparecida de Jesus, 24 anos, professora primária e Teresinha Perpétua de Carvalho, 25 anos, doméstica. Maria Aparecida Agapito e João Batista Baleeiro foram levados para a Santa Casa de Resende, em estado gravíssimo.

## Pescador tenta matar colega no "Bar dos Amigos"

**Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí)** - Motivado por antiga rixa, o pescador Vilmar Pedro Vieira, 32 anos, casado, residente em Itajaí, baleou seu antagonista Mário Fernando da Silva, 27 anos, também casado, residente em Camboriú.

A ocorrência foi registrada ontem por volta de 16 horas, no interior do "Bar dos Amigos", na praia de estaleiros. A vítima se encontrava sentada próxima à porta em companhia de amigos, quando, inesperadamente, o criminoso, armado com uma pistola calibre 22, invadiu o estabelecimento e a queimadura detonou dois tiros, acertando a vítima. O agressor fugiu para local ignorado, provavelmente para São Francisco do Sul, onde possui parentes, enquanto que a vítima era transportada por amigos para o Hospital Santa Inês, onde foi submetido à cirurgia e permanece internado em estado grave. Momentos após a polícia foi comunicada do fato.

### ASSALTO

O gaúcho Maiguel de Medeiros, residente em Porto Alegre foi assaltado ontem pela manhã na Avenida Atlântica (proximidades do Rancho do Baturité), por dois elementos, um branco e outro mo-

reno, que se apoderaram de seu carro e ainda fugiram com a mulher que estava em sua companhia.

Conforme declarou a vítima na delegacia de Itajaí os ladrões foram rápidos na operação e exigiram que entregasse o carro volks cor verde placas AD-3196, de Porto Alegre, além de todos os documentos.

A dupla de assaltantes levou consigo uma jovem de nome Scheila, que estava em companhia da vítima.

derou ser muito estranha por dois motivos: O registro deveria ser feito na delegacia de Balneário Camboriú, o que não foi feito, e a vítima ao registrar a queixa não demonstrava nenhum sinal de preocupação dando a impressão que nada havia acontecido.

ção dando a impressão que nada havia acontecido.

Hoje a polícia de Itajaí e Balneário Camboriú vão ouvir novamente Maiguel de Medeiros afim de conhecer a história em todos os seus detalhes, pois alguns agentes não acreditam no assalto achando, inclusive, que seja um "chute" palavra costumeiramente usada pelos policiais.

## Patrulha mata três rapazes assaltantes

Três rapazes que haviam roubado um carro para praticar assaltos foram mortos num tiroteio com a polícia às 23 horas de sábado, em São Paulo. Apenas um deles - Paulo Martins Bueno, de 18 anos - foi identificado e a polícia não tem qualquer pista que possa conduzir à identificação dos outros.

O trio roubou no início da noite o corcel vermelho JP-5172, de Carlos Ramalhes, que fez queixa no 39º Distrito Policial, de onde partiu um alerta geral para localização do auto e prisão dos seus ocupantes. Localizado o carro pouco antes das 23 horas, os assaltantes reagiram à bala a ordem de parar dada pela Rota Comando 119. A perseguição e a troca de tiros entre policiais e assaltantes durou cerca de 10 minutos, pelas ruas da vila Ede, até que o carro perseguido chocou-se com outros dois, estacionados na rua Japi. Os três, sempre atirando, tentaram se esconder numa casa mas foram abatidos quando ainda se encontravam no jardim.

O dono de um dos carros abalroados, Francisco Cunha Lopes, foi atingido levemente por um disparo quando chegou a janela da sua casa para ver o que se passava. Os assaltantes, ainda com vida, foram socorridos pelos seus próprios perseguidores, mas não chegaram com vida ao Hospital do Pronto Socorro de Santana para onde foram levados.

No carro roubado e em poder dos assaltantes mortos, os policiais encontraram dois revólveres, uma pistola automática, cerca de 100 gramas de maconha e vários documentos de outras pessoas, presumivelmente assaltadas pelo trio naquela mesma noite. Dois dos mortos, porém, não portavam documentos de identificação.

## Contrabando de cebola na fronteira do RS

A Receita Federal de Porto Alegre está redobrando a fiscalização em todos os pontos da fronteira com a Argentina para evitar o contrabando de cebola, que se acentuou neste fim de semana pois o quilo custa apenas Cr\$ 2,50 na cidade de Paso de Los Libres, que faz fronteira com a cidade brasileira de Uruguaiana, a 634 km de Porto Alegre.

Segundo a delegacia da polícia federal em Uruguaiana, tem havido muitas apreensões nos últimos dias de grande cargas de cebola vinda de Paso de Los Libres. Na última sexta-feira, foi apreendido um contrabando de 10 sacos com 25 quilos de cebola cada um.

Comprando cebolas em grande quantidade em Paso de Los Libres, os "Chibeiros" (como são conhecidos os pequenos contrabandistas na fronteira), conseguem o preço de Cr\$ 2,50 o quilo. Se for em pequena quantidade, o preço sobe para Cr\$ 4,00. Chegando a Uruguaiana, eles vendem a cebola diretamente nas residências a Cr\$ 8,00 o quilo, ou a caminhões de Porto Alegre, onde o quilo está custando Cr\$ 30,00 por 10 o quilo.

Segundo a delegacia da polícia federal de Uruguaiana, sempre que há falhas em safras brasileiras, começa a surgir muito contrabando pela fronteira. Assim como está sendo com a cebola agora, tem sido com feijão e batata, entre outros gêneros, em épocas de escassez no Brasil.

## Polícia procura suspeito de assassinato

O principal suspeito da morte de Maria de Lourdes Portela - seu corpo foi encontrado dia 15 num terreno baldio na estrada do Cafundé, em Jacarepaguá - Flávio Lucius Varela Cascardo, foi visto na noite de sábado na esquina das ruas Constante Ramos e Cinco de Julho, em Copacabana, no Rio.

Avisados por telefonema anônimo, agentes da delegacia de entorpecentes foram ao local indicado, e por 10 minutos não conseguiram prender Flávio Lucius, cuja presença no local foi confirmada por um grupo de rapazes e comerciantes estabelecidos nas proximidades. Isso prova que o pai do suspeito, o industrial Geraldo Cascardo, mentiu para a polícia quando disse que o filho estava em Cabo Frio "ou viajando pelo interior do país, a negócios."

Hoje, o titular da delegacia de homicídio, delegado Arnaldo Campana, estará de volta ao Rio. Ele viajou sexta-feira última para Minas Gerais, seguindo uma pista do paradeiro do suspeito. A delegacia de capturas e Polinter, que acionou suas congêneres em todos os Estados, não tinha recebido, até à tarde, nenhuma comunicação sobre a localização de Flávio Lucius.

Com o regresso do delegado Campana, as investigações no Rio serão aceleradas, pois ele vem trabalhando de comum acordo com a Delegacia de Entorpecentes, onde o suspeito é conhecido por todos os seus agentes.

O corpo de Maria de Lourdes Portela continua no instituto Afrânio Peixoto, à espera de parentes para sepultá-lo. Caso não apareça ninguém até a próxima quinta-feira, ele será sepultado como indigente no dia seguinte, no Cemitério de Santa Cruz.

## Desta vez, o empate acabou sendo um grande resultado para o JEC: 1 a 1

Realizando uma das partidas de maior instabilidade em todos os setores de campo, o Joinville de Rual Bosse, João Carlos, Pompeu, Jorge Carraro e Celso; Jorge Luiz, Linha e Zé Carlos (Sávio); Britinho, Néia e Lico (Joel); conseguiu o empate de 1 x 1 na tarde de ontem contra o Grêmio Maringá de Wagner, Valdir, Manguito, Nilo e Hamilton; Didi, Nivaldo e Ferreirinha; Freitas, Itamar e João Marques. O jogo para o Joinville estava praticamente perdido quando Sávio marcou de cabeça aos 45 minutos do segundo tempo. A partida foi realizada no estádio Wilye Davids, com arbitragem do paulista Nilson Cardoso Bilha, auxiliado por Eraldo Palmerini e José Luiz Tait. A renda foi de Cr\$ 431 mil e 660 cruzeiros, para um público de 13 mil 380 pessoas.

Todos os prognósticos tirados dos torcedores do Grêmio Maringá na manhã de ontem, antes do jogo contra o Joinville, eram de muito otimismo, inclusive falando-se muito em três pontos. Em campo, logo nos primeiros minutos de partida tudo indicava que o público estava certo em seus palpites pois, o Joinville, como nunca, mostrou-se uma equipe apática, sem espírito de luta, retraída, tecnicamente abaixo da crítica, sendo totalmente dominada pelo Grêmio.

No final, o empate de 1 x 1 conseguido pelo Joinville aos 45 minutos do segundo tempo, através do centroavante Sávio, tornou o resultado dos mais injustos possíveis para o Grêmio. Isto porque, desde o começo do jogo, os catarinenses foram totalmente dominados na meia cancha e setor defensivo, sofrendo apenas um gol aos 21 minutos através do centro avante Itamar. A jogada começou pelo setor da meia direita, com Ferreirinha lançando Itamar entre os zagueiros Carraro e Pompeu. O centro avante não teve trabalho em penetrar na corrida com a bola dominada e chutar forte sem chances para Raul Bosse.

A partir daí, o Joinville mostrava-se a cada minuto

mais descontraído em campo, sendo obrigado a recuar e sofrer forte pressão do ataque gremista. Por isso mesmo, o Joinville não conseguiu armar sequer uma jogada na frente, resumindo o trabalho do goleiro Wagner em devolver a bola para o meio de campo, depois de assistir uma ou outra tentativa frustrada de chute para fora. Até o final do primeiro tempo o Grêmio teve pelo menos três chances reais de gol armadas através de Ferreirinha, Didi e Nivaldo, para o centroavante Itamar ou o extrema esquerdo João Marques errar na finalização.

Aos 42 minutos, por exemplo, Ferreirinha levou a bola pela meia esquerda tabelando com Itamar e cruzou para o centroavante ficar livre na pequena área de frente para o gol e chutar forte para boa presença de Bosse saindo da meta.

No segundo tempo, entretanto, as coisas mudaram um pouco pois, a saída de Zé Carlos e Lico (que quase nada produziram) e a entrada de Sávio e Joe, deram nova força para o meio de campo do JEC. Com o avanço de Néia, Britinho, Sávio e Joel, a defesa e meio campo do Maringá foram obrigados a se deter mais na retaguarda, perdendo boa

parte de seu poder ofensivo. Foi assim que o Joinville obrigou o Grêmio a correr mais e ter menos chances de ir para a frente. Mesmo assim, o Joinville se mostrou pouco potente para chegar à meta de Wagner, apesar de boa chance desperdiçada aos 15 minutos pelo lateral João Carlos, que aproveitou uma sobra da retaguarda.

Ou então pelo chute que Celso deu da intermediária cobrando uma falta, aos 17 minutos, colocando a bola no travessão do Grêmio. Esses lances intimidaram bastante o adversário, mas não o suficiente para voltar à carga várias vezes com perigo de gol, irritando a torcida a cada momento. A partir dos 25 minutos o Grêmio caiu mais de produção, dando ao Jec liberdade de armar algumas jogadas. aos 44 minutos o Grêmio perdeu sua última boa oportunidade, através do extrema João Marques que chutou cruzado da esquerda com grande perigo para Bosse. E, aos 45 minutos, o desastre do Maringá. Numa falta cobrada por Celso do setor esquerdo, Sávio entrou na corrida, subiu mais que os zagueiros e cabeceou forte no canto esquerdo de Wagner, empatando a partida.

### VESTIÁRIOS

#### JOINVILLE

##### Sávio contou como fez o gol

Quando Sávio marcou o gol de cabeça aos 45 minutos, os jogadores não sabiam a quem abraçar. Se Linha, por ter sofrido aquela falta no finalzinho. A Celso que cruzou com perfeição para a área, ou Sávio que deu uma boa cabeçada subindo mais alto que os dois zagueiros de fora da pequena área. Com o apito final, até o preparador físico Coutinho entrou em campo para abraçar Sávio que, aos microfones da rádio Cultura de Maringá agradeceu a oportunidade que o treinador deu a ele, "pois sou um garoto que estou começando e dei sorte no lance do gol".

Então descreveu a cabeçada. No lance da falta eu e o Néia fomos para a área e percebi que os zagueiros foram em cima dele, esquecendo de fazer a marcação em mim. Quando o Celso bateu, percebi que a bola vinha em curva e corria da risca da grande área para dentro. Eu dei um impulso muito grande no corpo e subi bastante. Por isso não tinha certeza se ia dar certo pois, nem tive tempo de olhar para o gol. Simplesmente toquei de cabeça para baixo e por felicidade, acertei bem no cantinho. A bola bateu no canto da trave e entrou. No vestiário ele foi muito cumprimentado, até pelo chefe da delegação, Alire Lime, que disse entusiasmado. "Boa garoto. Você fez um gol que valeu bastante para todos nós. É isso aí menino."

##### Marinho pouco falou. Prá que?

Perguntado sobre o resultado do jogo da tarde de ontem, o treinador Marinho Rodrigues esclareceu de cara. "Olha, meu amigo, vamos falar só do segundo tempo. Faz de conta que o jogo teve apenas 45 minutos". Na verdade, Marinho não teria resposta para justificar a péssima postura de sua equipe em campo. Então o preparador físico Coutinho ajudou na resposta: "Sei lá. Parecia que tinha alguma coisa segurando os jogadores que não corriam, assim como alguém está segurando o calção por trás".

Depois Marinho disse: "o mérito deste bom resultado que conseguimos aqui em Maringá é todo da moçada que se empenhou todo tempo, e do preparador físico Coutinho que deu condição para que todos pudessem correr todo tempo. Então lembrou - referindo-se ao favoritismo do Grêmio na partida de ontem - de um clássico que ele participou como treinador do Botafogo contra o Santos, na época de Pelé. "As duas equipes estavam bem equilibradas, não tinha melhor nem pior. No entanto, o Botafogo perdeu dentro do Maracanã por seis a zero. Veja bem, foi 6 x 0 que à noite eu não pensava em outra coisa e só via bola entrando no nosso gol. O que fizemos hoje aqui foi uma dessas coisas que sempre acontecem em futebol. Já que era para vender a derrota, estávamos dispostos a vender cara. No final, com o empate, acredito que saiu bem cara para eles".

#### MARINGÁ

##### "Merecíamos a vitória"

O treinador Dé, por seu lado, mantinha a mesma calma dos jogadores, mesmo estando uma fisionomia que mostrava estar muito aborrecido pelo resultado. "Afinal - disse - jogamos bem melhor e merecíamos a vitória. Criamos oportunidades no segundo tempo capazes de nos dar a vantagem de pelo menos três gols. Como todos viram, o Joinville nem chegou a nos ameaçar durante todos os 45 minutos iniciais. Foi um placar injusto".

Disse ainda o treinador do Grêmio Maringá que no segundo tempo a equipe não apresentou o mesmo resultado do primeiro em termos de produção pois, "nossa equipe parece que foi envolvida pela correria do Joinville e não conseguia colocar a bola no chão. Aqui do vestiário passei o tempo todo gritando para manter a calma, mas nada adiantou. E a coisa ficou pior com a entrada daquele rapaz que fez o gol (Sávio) na frente junto com o Néia. O Manguito e o Nilo não sabiam a quem marcar e dei instruções. Por ironia, foi em cima deles que saiu o gol de cabeça, partindo de um cruzamento.

Sobre o Joinville destacou o espírito de luta de todos os jogadores que, ainda segundo Dé, não desanimaram em nenhum momento, "tanto que conseguiram 0 1 x 1, aos 45 minutos, com o time inteiro correndo para frente. E saíram de Maringá com um resultado altamente satisfatório, para eles, é claro".

##### O medo dos torcedores

No vestiário do Grêmio o ambiente era de grande tristeza pelo empate frente ao Joinville. Todos os jogadores, ouvindo do lado de fora os lamentos dos torcedores, pareciam estar em vigília de um funeral. De cabeça baixa, desanimados, esperavam que a fúria do lado de fora se alcansasse para poderem entrar no ônibus que os levaria a república onde fazem concentração.

Ferreirinha, em breve análise do resultado, considerado pela crônica como um dos melhores em campo, disse que as grandes chances perdidas no primeiro tempo começaram a enervar a equipe, que entrou no segundo tempo muito afobada, criou outras chances, mas não teve sorte nas finalizações. "Inicialmente estávamos pensando em vitória depois pensamos em fazer três pontos e o que deu todos viram. Eles conseguiram o empate na última hora. Foi um resultado que realmente não retratou o trabalho das duas equipes em campo".

Ferreirinha, apesar de tudo, como os outros jogadores, se manteve calmo ainda no vestiário, de onde todos podiam ouvir alguns gritos de torcedores mas exaltados que queriam ver os jogadores sair para o ônibus. Quase meia hora depois de terminado o jogo a torcida se mantinha na porta do vestiário e podia-se ver vários locutores informando pelas rádios que estava havendo falta de policiamento.

# O resultado de um esquema retrancado: nova derrota

Mesmo realizando um bom primeiro tempo, quando conseguiu a vantagem de um a zero sobre o adversário e desperdiçou mais uma chance viva de gol, o Figueirense não suportou a pressão apresentada pela equipe do Londrina durante a etapa final e sofreu uma derrota, por dois a um, ontem à tarde, no estádio do Café, em Londrina.

O time de Clemente começou jogando certo, metendo Hugo e Anderson a frente entre os zagueiros e laterais do Londrina, e com essa tática surpreendeu ao marcar o primeiro gol do jogo, logo aos 5 minutos. O lance começou com Hugo ganhando uma dividida na intermediária e passando a Toninho Moura, que lançou Neguinho pela direita. Este chutou contra o corpo de Mauro, apanhou o rebote próximo a linha de fundo e centrou para trás por elevação. Anderson, bem colocado entre os zagueiros do Londrina, empurrou para as redes de "carrinho".

O gol tranquilizou ainda mais o Figueirense e agitou o Londrina, que perdia o controle de suas jogadas no meio campo e, tentando atacar de qualquer forma, facilitava às penetrações dos atacantes do Figueirense. Assim foi que aos 15 minutos, Hugo recebeu pelo meio da

zaga, trocou passes com Lourival e após vencer um zagueiro lançou o meia dentro da área. Este, então, penetrou livre, mas perdeu uma ótima chance de gol ao tentar driblar o goleiro, permitindo a recuperação de Marinho de cabeça.

Com a segunda surpresa, porém, o Londrina começou a jogar mais rápido, explorando os lançamentos para Nivaldo e Nene. E logo aos 20 minutos, o ponta esquerda recebeu uma enfiada rente a lateral e centrou forte para a área do Figueirense, onde Nivaldo aparou de cabeça com categoria mandando a bola para as redes. Só que o bandeira Alceu Ponerado, marcou com precisão o impedimento do segundo atacante e anulou o gol.

Após esse lance, o Figueirense preferiu recuar e com isso o adversário cresceu em campo. Com os meias Carlos Alberto Garcia e Ademar avançando constantemente em apoio a Nivaldo, o Londrina começou a levar perigo e forçou Carlos Afonso a defesas arrojadas. As principais foram aos 35 minutos, na cobrança de uma falta por Dirceu, e dois minutos depois, quando Nene cruzou da esquerda com violência e o goleiro defendeu de soco. Somente aos 43, após uma jogada coletiva e que resultou numa falta sobre Lourival, o Figueirense voltou

a arrematar, por Fernando que bateu por sobre o travessão.

## TEMPO FINAL

Mas a pressão do Londrina voltou redobrada no início da etapa final, quando logo aos 2 minutos Xaxá cruzou enviesado da intermediária para Garcia finalizar de cabeça e com precisão, exigindo novamente uma boa defesa de Carlos Afonso, que, três minutos depois, dividiu uma bola na pequena área com Nivaldo, sofrendo falta e exigindo uma despachada de qualquer forma por Gritti. Aos 7 minutos, Ademar tentava novamente o gol, com um arremate forte em que a bola passou rente ao posto esquerdo do gol do Figueirense.

Aos 8, porém, é que foi maior o perigo de gol. Houve um ataque maciço do Londrina, a defesa do Figueirense reboteou errado e o lateral Zé Antônio chutou da entrada da área com Carlos Afonso batido no lance. Foi com grande presença que Gritti conseguiu desviar a bola para escanteio, saltando de "carrinho" em sua trajetória.

O Figueirense não tinha mais jogada ofensiva, e nas raras vezes em que passava do meio de campo com a bola dominada, não havia com quem tabelar. Enquanto isso, o Londrina insistia continuamente, e

Com Mauro, Zé Antônio (Julinho), Marinho, Arengui e Dirceu; Cláudio, Ademar e Carlos Alberto Garcia; Xaxá (Zé Roberto), Nivaldo e Nene; o Londrina conseguiu uma boa virada e venceu o Figueirense de Carlos Afonso, Terezo, Fernando, Gritti e Casagrande; Toninho Moura, Lourival e Balduino; Hugo (Newton Braga), Neguinho (Flexa) e Anderson, por dois a um, ontem à tarde, no estádio do café, em Londrina. Os gols do jogo foram de Anderson aos 5 minutos do primeiro tempo, de Julinho aos 21 e de Carlos Alberto Garcia aos 24, ambos na etapa final. O árbitro foi o paulista Márcio Campos Salles, que mostrou cartão amarelo para Mauro e Zé Antônio do Londrina e para Terezo e Neguinho do Figueirense. Seus auxiliares foram os paranaenses Alceu Conrado e Léo Jandrey. A renda somou 207 mil 490 cruzeiros, para um público pagante de 7.548 espectadores.

o técnico Roncatto preparava uma modificação tática em seu time. Ele tirou o lateral Zé Antônio, passou Cláudio para a defesa, Xaxá para o meio de campo e lançou Julinho pela ponta direita, dando mais agressividade ao time.

O resultado da mudança foi imediato. Aos 21, num lançamento de Arengui da intermediária, o próprio Julinho, que mal entrara em campo, marcou o gol de empate, cabeceando de cima para baixo, da pequena área, sem chances para Carlos Afonso defender. E, em seguida, aos 24, num lançamento de Xaxá para Nivaldo, esse chutou a gol de virada, Carlos Afonso fez a defesa parcial, mas Garcia marcou o se-

gundo gol, no rebote.

Só então o Figueirense quis sair da defesa, mas correndo o risco de ter surpresas em contra-ataques, do Londrina, que não desistiu de avançar. O Figueirense ensaiou algumas jogadas de ataque, trocou Hugo por Newton Braga e Neguinho por Flexa, mas foi Nene, em jogada individual contra Terezo e Fernando quem ainda criou a melhor chance de gol, aos 30, quando arrematou a frente de Carlos Afonso, que conseguiu defender à escanteio. Apenas em um lance, por Lourival, aos 44, o Figueirense conseguiu um último arremate perigoso, mas o goleiro Mauro saiu seguro e catou com segurança a bola.

## ATUAÇÕES

### FIGUEIRENSE

**Carlos Afonso** - Não pode ser acusado pelos gols que o time sofreu apesar de ter soltado a bola no segundo, após o arremate de Nivaldo. Mas, mostrou pequenas falhas em saídas intranquilas do gol.

**Terezo** - Passou muita dificuldade com Nene, principalmente porque subia para o apoio e depois era pego de surpresa com lançamentos às costas.

**Fernando** - Foi sobrecarregado com algumas falhas de Terezo, e já passava muito trabalho para conter Nivaldo. Por isso, não saiu-se muito bem.

**Gritti** - O melhor da defesa, com presença marcante em algumas situações de extremo perigo criadas pelo ataque do Londrina.

**Casa Grande** - Mesmo com Xaxá jogando recuado, preferiu apoiar somente quando notava que tinha cobertura. Isso restringiu sua presença no jogo, que poderia ser mais participante.

**Toninho Moura** - Fez um belo passe para Neguinho no lance que antecedeu ao gol do Figueirense, e muitas outras boas jogadas no

meio de campo, foi sua melhor partida no Figueirense.

**Lourival** - Depois do gol que conseguiu ao final do primeiro tempo, se perturbou e baixou muito de produção.

**Balduino** - Foi extremamente esforçado, e garantiu o domínio do meio campo com os colegas de setor durante boa parte do jogo.

**Hugo** - Enquanto foi bem explorado com lançamentos, ou quando se deslocava para o meio, aparecia bem. Depois foi sendo esquecido na ponta e foi substituído por Newton Braga, que tentou ser o atacante que faltou quando o Londrina virou o marcador.

**Neguinho** - Muito brilho em sua atuação no primeiro tempo, mas caiu na fase final, quando o time se retrancou e ele foi forçado a tornar-se meia, estritamente. No seu lugar entrou Flexa no final, mas sem chances suficientes para desequilibrar a defesa tarimbada do Londrina.

**Anderson** - Fez muito pouco além do gol, logo no início. Ele caiu de produção, mas justamente por não ter com quem jogar.

### LONDRINA

**MAURO** - Mostrou-se inseguro em algumas intervenções. Mas, não comprometeu pelo apoio da zaga ao seu trabalho.

**ZÉ ANTÔNIO** - Deu as costas para Anderson seguidamente pois, tentava ajudar muito ao ataque. Em seu lugar entrou o autor do primeiro gol do Londrina, o ponta Julinho, que forçou a equipe a mudar de tática e imprimiu velocidade ao ataque.

**MARINHO** - Irmão de Mauro, que é principiante, pareceu resolvido a não dar folgas para ninguém. Foi muito seguro.

**ARENGUI** - Também muito firme na marcação e rebotes. Só foi envolvido no lance do gol e no que Lourival desperdiçou grande chance.

**DIRCEU** - Teve muita participação nas jogadas de frente mas, passou trabalho com Hugo no primeiro tempo.

**CLAUDINHO** - Atuação sem grandes brilhos, pois várias vezes perdeu disputas importantes para os meias do Figueirense.

**ADEMAR** - Jogando sempre próximo a Nivaldo, levou perigo constantemente à defesa do Figueirense. Inclusive complicou a zaga, caindo ora por um lado, ora por outro.

**CARLOS ALBERTO GARCIA** - É outro meia que constantemente está conferindo as jogadas na área, com a vantagem de cabecear com muita precisão.

**XAXÁ** - Ponta de jogar recuado ajudando o meio de campo, não teve grande presença no jogo. Foi substituído no tempo final por Zé Roberto, que não teve chance de aparecer na partida.

**NIVALDO** - Centro-avante rápido e lutador, foi a principal arma ofensiva do Londrina na partida, apesar de não ter marcado gol. Não deu folga no combate aos zagueiros.

**NENÉ** - Tecnicamente bom e ontem muito disposto. Complicou a atuação de Fernando e Terezo com seus toques curtos e centros bem endereçados.

## Anderson criticou a maneira do time jogar

Ao final da partida o centro avante Anderson não tinha mais a mesma expressão alegre demonstrada quando marcou seu gol, logo aos 5 minutos de ações, ou quando saiu de campo no intervalo muito procurado pelos repórteres das rádios locais. Ele estava decepcionado com a nova derrota do Figueirense:

- O meu gol não valeu nada infelizmente. Não podíamos jogar tão retrancados, tínhamos que manter o mesmo estilo do primeiro tempo, eu falei isso para todos, mas ficamos na defesa. Então o Londrina aproveitou e foi para cima ganhar o jogo, com merecimento.

Anderson achou, no entanto, que o Figueirense poderia ter feito dois a zero no primeiro tempo, "quando dominou a partida" e garantiu o resultado:

- Tivemos até uma grande chance de fazer o segundo e garantir o resultado. Só que, não sei como, o Lourival quis fazer gol de placa, driblando todo mundo, ao invés de marcar de bico. Então, não dá mesmo. Não quiseram me ouvir-concluiu.

O vestiário tinha um ambiente triste após a virada do Londrina. O meia Balduino tinha poucas explicações para dar, restringia-se a repetir o chavão de "quem não faz acaba levando". E com ele também estava o lateral Terezo:

- Futebol é isso aí. Dominamos o primeiro tempo, perdemos até chances de fazer outro gol, e depois não resistimos ao sufoco.

## "A justiça de Deus vingou" (Roncatto)

*Cambalhotas e muita vibração foi o modo como o treinador do Londrina, Geraldo Roncatto decidiu comemorar o segundo gol de sua equipe que com a vitória sobre o Figueirense passou a somar sete pontos ganhos e, novamente aspirar à classificação para a fase dos vencedores. E com a mesma satisfação comentou o resultado positivo ao final do jogo:*

*a justiça de Deus vingou, ele ajuda a quem trabalha mais. E o Londrina foi melhor que o Figueirense.*

*O técnico era muito cumprimentado nos vestiários, principalmente porque fez uma mudança que rendeu a troca de forma para atacar, o que surpreendeu a defesa do Figueirense. Roncatto colocou o ponta Julinho no lugar de Zé Antônio, Xaxá passou para o meio campo e Cláudio para a lateral direita. Isso alvoroçou a defesa adversária, ele concluiu:*

*- O que aconteceu é que meu time seguiu às instruções para mudar o modo de atacar, e isso rendeu. Há dias que o treinador pensa em fazer uma mudança e nada acaba. Mas, hoje (ontem) foi justamente o oposto tudo saiu certo. Então estou tão satisfeito quanto os que vibraram com a virada do Londrina que são os torcedores.*

## As explicações de Clemente. Como sempre.

O técnico Antônio Clemente, ao final da partida, lamentou bastante a virada do Londrina e disse que seu time, "por infelicidade, deixou de decidir a partida no primeiro tempo". Por ter a equipe desperdiçado uma chance de marcar o segundo gol, ele considerou falha como um "pecado":

- Nós pagamos o pecado de não ter feito o segundo. Assim, só levamos experiência de volta. Tivemos a chance de fazer o segundo gol, que poderia tranquilamente decidir a partida, justamente na primeira etapa, a que o Figueirense dominou.

Clemente gostou do ritmo de jogo apresentado pelo time no tempo inicial. "O time dominou a partida com seu jogo progressivo de toques, os laterais chegaram ao apoio, enfim, o Figueirense jogou com desenvoltura e melhor que o Londrina. E mesmo na etapa final, quando a equipe retraiu-se, ele aprovou o modo de jogar:

- Com os jogadores que tenho no Figueirense, e o Londrina pressionando, tínhamos que jogar mais fechado. O elenco não é como uma seleção que poderia enfrentar o Londrina jogando na frente. Tive que reforçar o meio campo. Aguentamos enquanto foi possível.

O treinador não chegou a comentar a atuação individual dos jogadores. Mas, mostrava satisfação pelo jogo apresentado pela equipe: "a verdade é que o Figueirense poderia até voltar com uma vitória", arrematou.

## SKATE

## Resultados não apresentaram surpresas: favoritos venceram

Centenas de jovens assistiram entusiasmados ao Primeiro Campeonato de Skate da Ilha de Santa Catarina, realizado neste fim de semana na Lagoa da Conceição. Ontem à tarde, depois de três dias competindo, os 28 participantes, sendo sete do sexo feminino, conheceram o resultado final.

Na categoria Júnior, até 15 anos, o grande vencedor foi José Braga Vasconcellos, o Bugre, como é conhecido nas rodas de Skate. Já durante suas apresentações os aficionados do novo esporte da moda reconheciam que dificilmente deixaria de conquistar o primeiro lugar, devido a sua grande habilidade e estilo. Bugre somou 399 pontos. A segunda colocação também era esperada: Rodrigo da Gama D'Eça Tertschitsch, com 365 pontos. O Digo, como é apelidado, venceu no ano passado um campeonato de Skate e desculpou-se: "Eu treinei em pista e a competição não foi na pista do Doze, isso me prejudicou bastante". O terceiro lugar ficou com Osni Caetano da Silva, que conquistou 344 pontos.

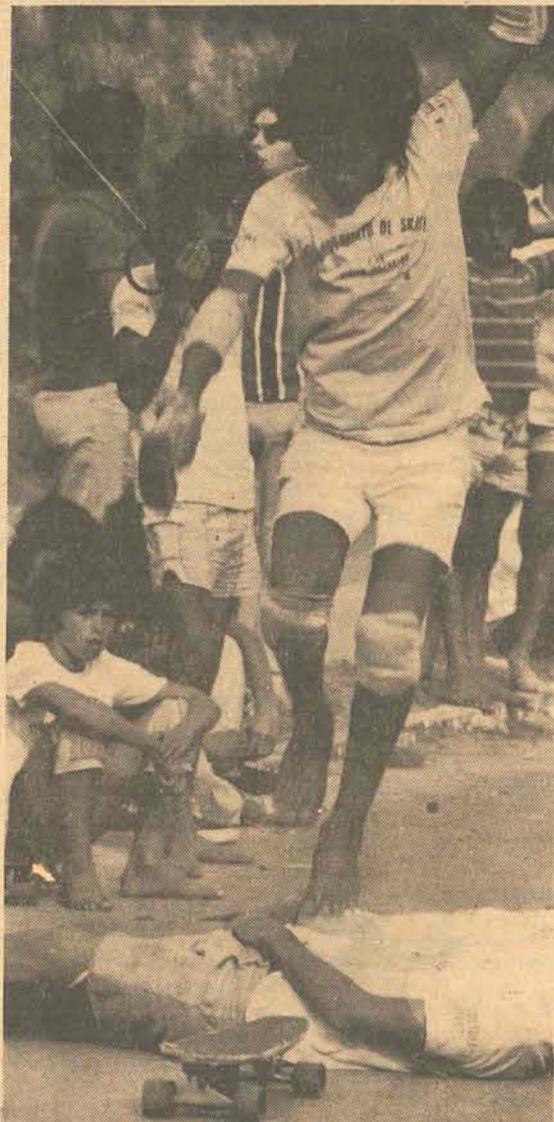
A contagem de pontos foi feita através da avaliação em cinco manobras, entre elas a de "plantar bananeira" sobre o Skate, e uma prova de estilo livre, quando o esportista tem que demonstrar tudo o que pode fazer sobre o Skate, em seis minutos.

Na prova de estilo livre todos os recursos para impressionar a Comissão Julgadora eram utilizados. Num determinado momento da competição um participante saltou com seu skate para o outro lado da pista, causando grande vibração na platéia. Outro participante "plantou bananeira" sobre seis skates, três de cada lado.

Admar Gonzaga Neto, com 399 pontos, sagrou-se campeão da categoria Senior. Paulo Roberto alcançou o segundo lugar com 382 pontos e o terceiro ficou com Humberto Vieira, acumulando 381 pontos.

Na classe feminina, Marcela Silva e Silva, não teve dificuldades para conquistar o título de campeã, com 229 pontos. Em segundo classificou-se Denise Vaz, com 186, e em Terceiro, Nara Barbosa, com 153 pontos.

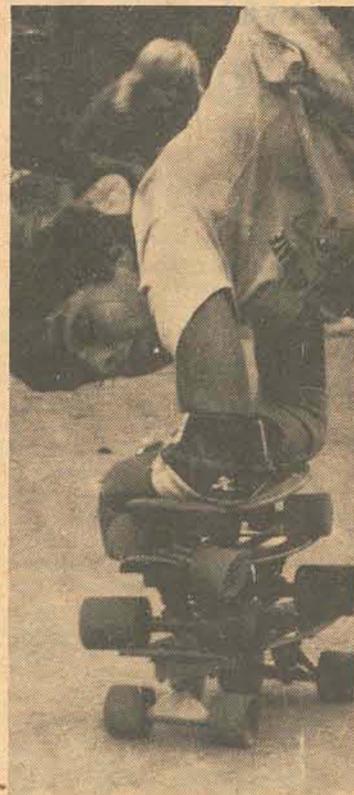
As provas transcorreram sem nenhum acidente e o organizador do Primeiro Campeonato de Skate, Ciro Cordeiro Filho, estava satisfeito com a promoção: "Foi um sucesso total pois, funcionou tudo como devia. A única coisa que



Bugre, campeão Júnior, mostrou habilidade e estilo.

lamentoso é o fato do Clube Doze não ter permitido a realização da competição em sua pista. Em julho organizarei outro campeonato e espero maior colaboração", concluiu Ciro.

A entrega de prêmios foi ontem à noite no Tritão, onde os vencedores e entusiastas do Skate comemoraram a realização do Campeonato de Skate



Durante três dias os participantes, de ambos os sexos, fizeram o público vibrar com lances sensacionais.



## KART

## Plínio de Nês Filho venceu

### como quis a Prova Aberta

## Giocondo Cella, em Chapecó

Chapecó (de Mário Medaglia) - Mesmo prejudicada pela presença de somente onze kartistas, a prova aberta Giocondo Cella foi disputada ontem pela manhã em duas baterias no kartódromo Plínio Arlindo de Nês, próximo ao trevo de acesso a Chapecó.

As duas baterias, cada uma de 20 voltas, foram vencidas com muita facilidade por Plínio de Nês Filho que

assim, ficou em primeiro lugar tanto na classificação geral como na categoria PC - Piloto de Competição.

Promovida pelo Júnior Kart Clube de Chapecó, a prova de ontem deveria servir também como teste para o campeonato brasileiro que será realizado em julho do próximo ano nesta cidade. Mas, a coincidência de data com provas que

foram realizadas em Guaporé, Curitiba e Brasília, estragou os planos dos kartistas chapecoenses. Eles apontam a Federação Catarinense de Kart como responsável pela marcação desta prova aberta justamente no mesmo dia em que se realizavam competições importantes em outros Estados.

Por esta razão a de ontem, que serviu igualmente para comemorar o terceiro aniversário do kartódromo Plínio Arlindo de Nês, contou com a participação de somente onze karts, representando Chapecó, Xanxerê, Palmas(PR), Cachoeira e Ijuí (RS).

**PRIMEIRA BATERIA**  
A tomada de tempo classificou Plínio de Nês Filho, com o kart número 6, na pole-position. Ele venceu esta bateria de ponta a ponta, seguido por Sérgio Migliorini, segundo colocado, e Flávio Clamer o terceiro, todos de Chapecó. As demais posições: 4º, Edilton Alberto, Palmas, 5º Hideo Takemori, Palmas, 6º Edson Ferreira Lima, Cachoeira, 7º Alcemir Batiston, Chapecó, 8º Hermes Palaoro, Xanxerê, 9º Ediomar Longhui, Chapecó, 10º Gilberto Calassara, Ijuí e 11º Geromil Palaoro,

Chapecó.

#### SEGUNDA BATERIA

Com os pilotos obedecendo na largada a ordem de classificação da bateria anterior, novamente Plínio de Nês foi o vencedor de ponta a ponta, ameaçado apenas na primeira volta por Sérgio Migliorini e Flávio Clamer. Na 16ª volta aconteceu um acidente, sem consequências mais sérias devido a sorte dos pilotos envolvidos. No começo da reta em frente aos boxes, Hideo Takemori derrapou e foi abalroado pelo kart de Alcemir Batiston, que bateu nos pneus, virou e caiu sobre o piloto na outra pista. Alcemir ficou um pouco tonto e machucou apenas um dedo da mão esquerda.

Classificação: 1º Plínio de Nês Filho, 2º Flávio Clamer, 3º Sérgio Migliorini, 4º Edson Ferreira Lima, 5º Edilton Alberti, 6º Hideo Take Mori, 7º Alcemir Batiston, 8º Geromil Palaoro e 9º Hermes Palaoro.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º Plínio de Nês, 22 pontos, 2º Sérgio Migliorini, 17, em 3º Flávio Clamer, 17 (melhor tempo favoreceu Sérgio), em 4º Edilton Alberti 13, em 5º Edson Ferreira Lima 12,

em 6º Hideo Takemori 11, em 7º Alcemir Batiston 8, em 8º Hermes Palaoro 5, em 9º Geromil Palaoro, 3, em 10º Ediomar Longhi e em 11º Gilberto Calassara, com apenas um ponto.

#### POR CATEGORIA

**PC - Piloto de Competição** - em 1º Plínio de Nês Filho, 22 pontos, 2º Sérgio Migliorini, 17 pontos, 3º Edson Ferreira Lima, 12 pontos e em 4º Alcemir Batisto, 8 pontos.

**EN - Estreantes e novatos** - em 1º Flávio Clamer, 17 pontos, segundo Edilton Alberti 13 pontos, 3º Hideo Takemori, 11 pontos, 4º Hermes Palaoro 5 pontos, 5º Geromil Palaoro 3 pontos, 6º Ediomar Longhi 2 pontos e 7º Gilberto Calassara 1 ponto.

Os prêmios de ontem foram entregues logo após conhecida a classificação. Edson Ferreira Lima, de Cachoeira do Sul, ganhou o troféu de "Piloto destaque", cabendo a Plínio de Nês Filho o prêmio pela "Pole-position". Sábado à noite foram entregues os prêmios do campeonato estadual de 1977, num coquetel oferecido pelo Júnior Kart Clube e Câmara Júnior no salão do Eston Hotel.

## REGATA

# Nem os ventos prejudicaram o sucesso da promoção do Iate Clube de SC

O Iate Clube de Santa Catarina encerrou ontem à tarde mais uma etapa do seu Calendário Anual de Regatas, quando foram realizadas diversas provas nas classes Snipe, Hobie Cat, Laser e Optimist. Na sexta-feira com ventos nordeste fracos e no sábado e domingo, com ventos do quadrante sul-oeste, médios e fracos, não chegaram a dificultar os velejadores.

A entrega dos troféus Adhemar Nunes Pires e Jornal "O Estado" será na próxima quinta-feira, às 20 horas, no Veleiros da Ilha.

### SNIFE

Na classe Snipe disputaram-se três regatas, com a participação de 7 embarcações. Na primeira classificaram-se respectivamente: Valério e Mauro Soares, Saul Damiani Filho e Tycho Fernandes Neto, Edmar Nunes Pires e Paulo Souza. Na segunda: Valério e Mauro Soares, Edmar Nunes Pires e Paulo Souza, Oduvaldo Soares, Valmor Soares e Renato Balisttatti, Edmar Nunes Pires e Paulo Souza.

Ao final das três competições Valério e Mauro Soares conquistaram o troféu Adhemar Nunes Pires, seguidos de Edmar Nunes Pires e Paulo Souza, e Saul Damiani Filho e Tycho Fernandes Neto. Valério Soares com essa vitória conquista pela terceira vez consecutiva o troféu Adhemar Nunes Pires. Nessa regata o vencedor entrou com um protesto junto à Comissão de Provas e conseguiu a anulação da quarta regata.

### HOBIE CAT

Para a disputa do troféu Jornal "O Estado" entraram na raia 18 embarcações da classe Hobie Cat para competir em quatro regatas. Na primeira prova as três primeiras colocações ficaram, respectivamente, com: Nelson Alves, Carlos Leite e Arno Juk. Na se-

gunda: Álvaro Fonseca Júnior, Edson Pereira e Carlos Leite. Na prova seguinte: Álvaro Fonseca Júnior, Leopoldo Wildner e Carlos Leite. E na última competição os vencedores foram: Álvaro Fonseca Júnior, Guilherme Leite e Carlos Leite.

Após a computação de pontos a classificação geral da Hobie Cat ficou sendo a seguinte: Álvaro Fonseca Júnior, que conquistou o troféu Jornal "O Estado", Carlos Leite, Guilherme Leite e Nelson Alves.

### LASER

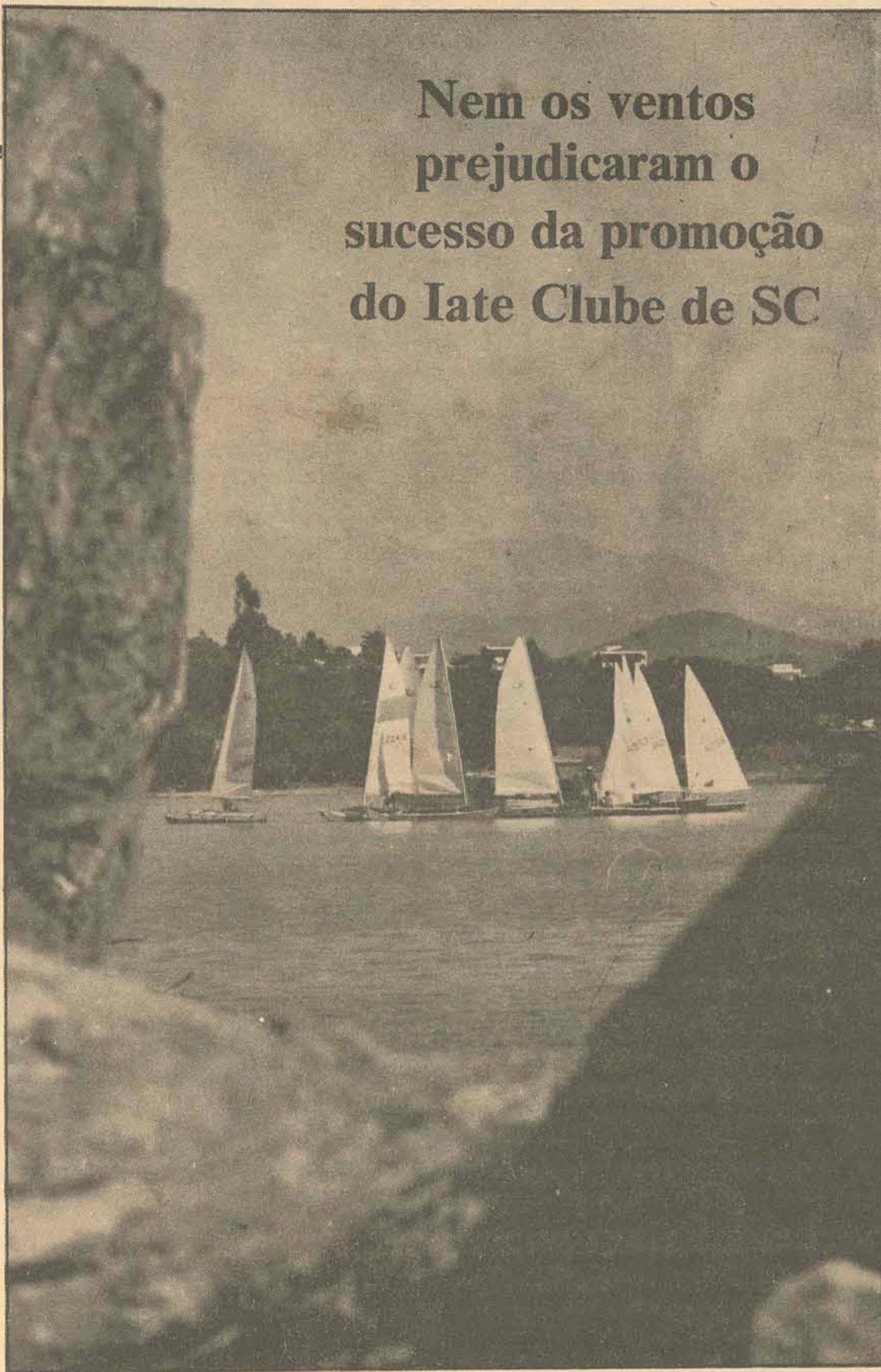
Na classe Laser competi-

ram 16 embarcações em quatro regatas, estava sendo disputado mais um troféu Jornal "O Estado". Na primeira regata classificaram-se: Marcelo Pereira, Luiz Berenhauser e Antonio Dondei. Na competição seguinte: Antonio Dondei, Hamilton e Rogério Vasconcellos e Enio Piatelli. Na terceira: Antonio Dondei, Paulo Berenhauser e Luiz Berenhauser. E na última competição: Antonio Dondei, Hamilton e Rogério Vasconcellos e João Carlos Amomn.

Ao Final das quatro regatas o troféu Jornal "O Estado" foi conquistado por Antonio Dondei e os demais lugares com: Luiz Berenhauser, Paulo Berenhauser, Rogério e Hamilton Vasconcellos.

### OPTIMIST

Competindo numa raia especial, que tem como limite sul o alinhamento das Ilha das Vinhas com o Tritão, 12 embarcações da classe Optimist, de 7 a 15 anos, disputaram quatro provas. Mas, até ontem à noite a Comissão de Provas não havia definido a classificação final. O resultado dessa competição somente será anunciado na terça-feira devido à dificuldade de efetivar a contagem de pontos. Em disputa, o troféu Jornal "O Estado".



# SUCESSO E FESTAS ASSINALAM O FINAL DO COPÃO NO ESTADO

Uma verdadeira festa assinalou, na tarde de ontem, o encerramento da Copa Arizona-78 em Santa Catarina, com os quatro clubes finalistas confraternizando, juntamente com as torcidas, com a do Corinthians, do Pantanal, naturalmente, sendo a mais alegre e barulhenta, inclusive com o apoio de uma charanga.

A festa, que teve início no estádio do BAC, em Biguaçu, continuou até as primeiras horas de hoje, no bairro do Pantanal, na sede do Corinthians que, depois de mais de três anos afastado do futebol, voltou motivado pela Copa Arizona e, em sua primeira participação, já conquistou o título estadual e representará Santa Catarina na fase nacional.

O Ajax que, nos anos anteriores, teve sempre o seu forte na sua bem organizada infra-estrutura, nesta Copa não foi muito feliz, falhando, notadamente, onde antes era o seu porto alto, a sua organi-

zação, chegando a entrar em campo, para disputar o terceiro lugar, com apenas oito jogadores.

O Bandeirante, do Ribeirão da Ilha, fez, igualmente, uma boa campanha, chegando em terceiro lugar, só não indo às finais, talvez, por excesso de confiança ao enfrentar a jovem equipe do Ajap. Apesar do Ajax jogar os primeiros minutos contra o Bandeirante com apenas oito jogadores, isto não diminuiu o brilho da vitória do time do Ribeirão da Ilha, pois conseguiu aumentar o placar quando o campeão de 1977 já jogava completo, o que confirma a boa fase por que passa o Bandeirante.

A grande revelação deste Copão foi a jovem equipe do Ajap, de Pinhalzinho, única representação do interior do Estado a chegar às semifinais e final.

É uma equipe de futuro, que muito promete, jogando um futebol muito vistoso e produtivo. Lamentavelmente, na Copa Ari-



Corinthians, do Pantanal, é o campeão do Copão, com méritos.



O Ajap surpreende e leva o vice-campeonato para o Oeste.



O Bandeirante venceu o Ajax e ficou com o terceiro lugar.



Judi, capitão do Corinthians, recebendo o troféu de campeão.

**COPA**  
**Arizona**  
DE FUTEBOL AMADOR

zona, não há premiação para a equipe mais disciplinada, senão esta, com toda justiça, ficaria com o Ajap, um time que chegou à final e ao vice-campeonato com muita humildade e uma disciplina exemplar, mesmo quando perdeu o título para o Corinthians, nunca apelou para a violência ou outros recursos.

## A PREMIAÇÃO

O grande público que, dede a manhã, tomou todo o estádio do BAC, não deixou o campo após os jogos, prestigiando a entrega dos prêmios e aplaudindo os quatro clubes que chegaram às finais, todos agraciados com troféus e seus jogadores com medalhas.

Iniciando a premiação, o Prefeito de Biguaçu, sr. João Azevedo, entregou o troféu e medalhas ao Ajax, quarto colocado.

O Depütado Estadual Antonio Pichetti, que acompanhou o Ajap em todos os seus jogos na Capital, fez a entrega do troféu e medalhas ao terceiro colocado, o Bandeirante, do Ribeirão da Ilha.

O Ajap, vice-campeão estadual da Copa Arizona-78, recebeu os seus prêmios das mãos do sr. Júcelio Laus, Gerente Distrital de Vendas da Souza Cruz, em Florianópolis.

O campeão catarinense da Copa Arizona-78, o Corinthians, do Pantanal, teve seu troféu e medalhas entregues pelo Gerente Regional de Santa Catarina, da Cia Souza Cruz Indústria e Comércio, sr. Luiz Constantino Santi.

## "Seu" Zico: O faz tudo no BAC



Uma pergunta seguidamente ouvida no estádio do BAC: "Luzão, onde é vestiário dos árbitros?", tem sempre a mesma resposta: "Fala com o seu Zico".

Outra das muitas e costumeiras indagações: "Alberto, qual é o uniforme com que o BAC vai jogar hoje?". Lá vem a mesma resposta: "Fala com o seu Zico".

E quem é o seu Zico?

Não é fácil defini-lo, principalmente pela sua grande simplicidade, mas o seu Zico é homem que no BAC não só sabe tudo, mas, também, faz tudo no clube e isso já há-18 anos.

Entra presidente, sai presidente e seu Zico sempre participando da Diretoria, não lhe importa se o cargo é alto ou dos mais humildes, o que lhe interessa é o engrandecimento do BAC e para tanto, agora, dá sua contribuição na vice-presidência do clube.

Mas o BAC, para seu Zico, não é o clube de fim-de-semana, ali ele é

encontrado diariamente, desde às 7 horas da manhã, faça sol ou faça chuva, e, dali, só sai à noite.

Nos dias de jogo, o Sr. João Abrão Salum, o nome honrado e oculto, no dia-a-dia, pelo carinhoso apelido de seu Zico, chega no estádio mais cedo do que o costume, às 6 horas, e àquela hora, muitas vezes, cruza com atletas que estão retornando de um baile ou uma festinha, não adiantando esconderem-se do olhar vigilante e reprovador de seu Zico.

A dedicação de seu Zico pelo seu clube é um exemplo, principalmente, aos mais jovens e, embora tente explicar sua atitude, a sua humildade leva-o esconder a verdade e, solicitado, ele foge com evasivas, dizendo: "Olha, para falar a verdade, eu não gosto muito de futebol, mas fico contente vendo esta moçada se divertindo, jogando futebol ou partici-

pando das atividades de salão do clube".

E continua o seu Zico, aí com uma pontinha de orgulho: "Você sabe, nós temos o melhor estádio da várzea em Santa Catarina. Nossa sede é uma beleza. Esta é a minha maior satisfação, é a participação da nossa comunidade, unida, e eu estímulo".

E mais não se consegue "arrancar" de seu Zico, ele vive para o BAC por amar o clube, sem esperar elogios, por isso não fala muito de seu trabalho, mas ele é muito notado por todos que participam da vida do clube e uma prova disso, é que o BAC venceu todos os desfiles de abertura da Copa Arizona, em suas quatro edições em Santa Catarina e, no início do próximo mês, o BAC vai ao Uruguai e Argentina, fazer uma série de jogos, a convite do Expreso "E", e explica seu Zico: "Os gringos ficaram deslumbrados com o tratamento que lhes dispensou a

comunidade de Biguaçu e, em reconhecimento, fizeram o convite". Ele só não explicou é que por trás deste tratamento, por trás de todo o cuidado dispensado aos uruguaios, ali estava o seu dedo, o dedo do seu Zico, zeloso pela boa imagem do clube.

Agora que a Copa Arizona-78 chega ao seu fim, revestida do maior sucesso, é bom que se diga que parte dele se deve ao seu Zico. É o auxílio que presta aos mesários. É água que leva aos árbitros. É a palavra de consolo a um jogador derrotado. É a palavra tranquilizadora aos mais afoitos. É o exemplo pelas suas atitudes sempre dignas, mesmo quando brinca e leva alegria a todos.

O BAC não chegou às finais, não participou da decisão. Puderam, o seu Zico já tem 59 anos e não joga futebol, senão, ninguém tiraria o título do BAC, que seria, com seu Zico em campo, um eterno campeão.



## SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ



Um lançamento da direita. Valter mergulha e marca, garantindo o título de campeão estadual para o Corinthians.

## CORINTIANS CAMPEÃO. AJAP É VICE



Nos raros ataques do Ajax, a firmeza de Paulo (Bandeirante).

### Ajax perde nos pênaltis para o E. C. Corinthians

O Ajax, já no primeiro jogo das semifinais, que disputou contra o Corinthians, do Pantanal, encontrou dificuldades para colocar um time completo em campo, isso vista de ter tido, nas etapas anteriores, nada menos do que três jogadores expulsos — Zulmar, Ricardo e Célio —, além disso, outros estavam seriamente contundidos, inclusive o ponta de lança Alfredo, que ficou no banco e com o joelho muito inchado.

Mesmo assim, entre os onze que iniciaram jogando, a maioria estava em mau estado físico e o goleiro Peixinho tinha, ate mesmo, dificuldade em locomover-se.

Desta forma, desde o início do jogo, o Corinthians partiu para cima do Ajax, procurando decidir a partida logo, dominando completamente o time do Saco dos Limões nos primeiros 10 minutos.

Como o gol não saiu de imediato, o Ajax foi equilibrando a situação, e, aos 15 minutos, numa indecisão do goleiro Ademir, que ficou parado debaixo da trave, o Ajax, por intermédio de Acioli, abriu o placar.

Depois de tomar o gol, o Corinthians voltou a reagir e, 10 minutos após aparecia melhor em campo, surgindo, então, o gol de empate, marcado por Valter, aos 37 minutos do primeiro tempo.

Com este gol, as coisas voltaram a se complicar para o Ajax, ainda mais que seu atleta Renato, que havia recebido um cartão

amarelo, foi expulso por reclamações contra o árbitro.

Ao retornar para a segunda etapa, apesar de estar com apenas dez homens, o Ajax agigantou-se em campo e tinha maior domínio. Como não poderia deixar de ser, aos 24 minutos, aconteceu o segundo gol do Ajax, que já se fazia sentir há algum tempo e novamente marcado por Acioli.

Com este segundo gol, o Ajax diminuiu o seu ritmo, do que se aproveitou o Corinthians para voltar a comandar as ações, culminando com a marcação de seu segundo gol, quase no final do jogo, quando, num lance fácil, o goleiro Peixinho, foi traído por uma bola e pela limitação de movimentos que tinha por causa da lesão que apresentava e Valter voltava a marcar.

No desempate, por pênaltis, o Corinthians venceu ao converter todos os cinco, enquanto o Ajax marcava apenas quatro, com Giba chutando para fora.

O Corinthians jogou e venceu com: Ademir, Raul (Gerson), Adailton, Jurandir e Ronaldo; Cézinha, Deni e João Carlos (Alcino); Luiz Carlos, Valter e Joãozinho.

O Ajax perdeu com: Peixinho; Platt, Sérgio, Clóvis e Daniel; Celso, Renato e Giba; Ademir, Luiz Henrique (Alfredo) e Acioli.

O trio de arbitragem, com José da Silva Melo, Valdir dos Santos e Luiz Carlos Portela, teve uma boa atuação.

O entusiasmo e melhor preparo físico do Ajap, de Pinhalzinho, não foi suficiente para levá-lo ao título de campeão catarinense da Copa Arizona-78, esbarrando frente a maior experiência do Corinthians e no oportunismo de Valter.

Jogando um futebol vistoso, tocando muito bem a bola, a garotada do Ajap, no início do jogo, chegou a ensaiar um domínio, logo neutralizado pelo Corinthians, que tomou o comando das ações, embora com reduzida vantagem, pois os defensores do time de Pinhalzinho não deixavam muito espaço aos atacantes da Capital.

Aos 18 minutos, aparando um centro da direita, Valter, de cabeça, marcou o único gol da partida e que deu o título ao Corinthians, do Pantanal.

O gol corintiano não abateu os rapazes do Oeste, que, até o final, lutaram de igual para igual contra seu adversário, chegando, em diversas oportunidades, a dominar o jogo e ameaçar o empate, quando, então, surgia o goleiro Wilson, ontem num dia perfeito.

O jogo, apesar de ser decisivo, foi disputado com elevado índice disciplinar e, ao final, o Ajap, em função de seu melhor preparo físico, era o senhor das ações.

O Corinthians, na segunda fase, perdeu um gol em idênticas condições ao que marcou no primeiro tempo, porém, desta vez, Valter cabeceou rente à trave.

É interessante observar a perfeita disciplina e postura tática do Ajap, inclusive executando com eficiência a linha de impedimento, o que trunco, pelo menos, uns dez ataques do Corinthians que, apesar da insistência do Ajap nesta jogada, não conseguia neutralizá-la.

Um dos erros do Ajap foi insistir, também, nos chuveirinhos para a área do Corinthians, que tinha a vantagem de zagueiros bem mais altos do que os garotos de Pinhalzinho. Outro erro do Ajap, foi a demora em substituir Alcir, que não vinha acompanhando o ritmo do resto do time e nele paravam a maioria das jogadas.

Vencendo o Ajap, o Corinthians é novo campeão catarinense da Copa Arizona, com: Wilson; Raul, Judi, Adailton e Ronaldo; Cézinha (Gerson), Marreca e Deni; Luiz Carlos, Valter e Joãozinho (Telê).

O Ajap conquistou o vice-campeonato com: Rui; Régis, Ivan, Toninho e Elton; Felix, Alcir (Jacir) e Rogério; Darci, Dirceu e Élio.

A arbitragem da final, muito boa, esteve a cargo de José da Silva Melo, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Valdir dos Santos.

### Ajax começa com oito e perde por dois a zero

O Ajax, que tinha encontrado dificuldade para colocar seu time em campo nas semi-finais, teve seus problemas aumentados para a disputa do terceiro lugar, pela expulsão de Renato e pelo agravamento de contusões de outros jogadores.

A situação do campeão de 1975 e 1977 era realmente crítica tendo entrado em campo, para enfrentar o Bandeirante, apenas com oito jogadores e, destes, três lesionados.

Iniciado o jogo, como era esperado, o Bandeirante saiu dominando as ações e, depois de perder duas grandes oportunidades, logo aos 6 minutos, abria a contagem, com Ari batendo a Peixinho.

O domínio do time do Ribeirão da Ilha era cada vez maior, o que levou o Ajax a colocar em campo três jogadores sem condições legais de jogo - Zulmar, Ricardo e Célio -, consumando, com isso, a perda dos pontos mas evitando uma esmagadora goleada.

Demonstrando, presentemente, estar melhor, o Bandeirante, com Ajax agora completo, voltou a marcar, aos 22 minutos, novamente por intermédio de Ari.

Com este placar, construído na primeira fase, o jogo chegou ao seu final, com o Bandeirante desperdiçando, pelo menos, mais duas outras oportunidades para ampliar o escore.

O Bandeirante conquistou o 3º lugar na Copa Arizona-78, jogando com: Paulinho; Ari, Osmar, Dão e Bilo; Casinho, Ito e Vadinho; Nilton, Célio e Osmar II (Miguel).

O 4º lugar ficou com o Ajax de: Peixinho, Zé Arno, Daniel, Zulmar e Clóvis; Giba, Téquinha e Sérgio; Ricardo, Acioli e Célio.

No apito, Luiz Carlos Portela teve uma precisa atuação, juntamente com os bandeiras Valdir dos Santos e José da Silva Melo.

**COPA**  
**Arizona**  
DE FUTEBOL AMADOR

### Ajap não se assusta e passa pelo Bandeirante

No segundo jogo das semifinais o Ajap, de Pinhalzinho voltou a surpreender, vencendo, desta feita, ao forte Bandeirante, do Ribeirão da Ilha, apontando como favorito.

O Bandeirante dominou todo o primeiro tempo, perdeu um penalti logo no início do jogo, com Célio chutando na trave e, ainda, dois outros praticamente feitos.

Enquanto isso, a gurizada do Ajap, que não se assustara com o maior poderio de seu adversário, foi tocando a bola e, aos 38 minutos, na sua primeira oportunidade, marcou o único gol da primeira fase, por intermédio de Darci.

Para a segunda etapa o Bandeirante retornou a campo ainda sob o impacto do gol do Ajap, provocando o desentendimento de suas linhas, o que levou o time de Pinhalzinho a ampliar o marcador, com Élio marcando o segundo gol, logo aos 8 minutos.

Pouco depois, por causa de duas jogadas violentas em seguida, Didi, muito acertadamente, foi expulso de campo, ficando o Bandeirante com 10 homens.

Por volta dos 20 minutos, o Bandeirante conseguiu tranquilizar-se, passando a jogar o seu bom futebol, mas, aí, a sorte estava do lado do Ajap, só lhe faltando aos 35 minutos, quando Oscar, depois de driblar toda a zaga do Ajap, driblou também o goleiro entrando com bola e tudo.

Mas entusiasmo do Bandeirante com o seu gol não foi o suficiente, e os garotos do Ajap souberam segurar o escore, vencendo por 2 gols a 1.

O Ajap, de Pinhalzinho, passou as finais jogando com: Rui; Régis, Ivan, Jaime e Elton; Rogério, Alcir (Felix) e Nelson (Jacir); Dirceu, Darci e Élio.

O Bandeirante foi derrotado jogando com: Paulinho; Júbilo, Nilton, Osmar e Dão; Casinho e Didi; Osmar (Ari), Célio, Nilton II e Coca (Osmar).

O jogo foi dirigido por Valdir dos Santos, auxiliado por Luiz Carlos Portela e Pedro Paulo da Silva, todos com bom trabalho.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

## Os filmes da semana

**A DAMA DO LOTAÇÃO** - Sonia Braga, faz o personagem Solange, que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais todas as tardes, com passageiros do loteamento. Em decorrência, o marido traído, passa a adotar um comportamento insólito. Trata-se filme dirigido por **Nevile D'Almeida**, também responsável pelo projeto, adaptação cinematográfica e roteiro, com fonte em **Nelson Rodrigues**, autor da história original, argumento e diálogo. Segundo o realizador, **A Dama do Lotação** é uma crônica da sensualidade latino americana. As imagens do trailer sugerem um pornodrama,

linha em que Sonia Braga deverá se desgastar em pouco tempo no caminho para a neurose; ele e os realizadores estão apenas preocupados com o lucro fácil. Censura 18 anos. **Cecomtur 14-16-19,45-21,45.**

**DESEJO PROIBIDO** - pornochanchada nacional, com Tony Vieira e Claudete Jaubert. 18 anos. **Coral 15-20-22.**

**UM SOUTIEN PARA O PAPAI** - pornochanchada nacional, com Jorge Doria, Iriz Bruzzi, José Lewgoy, Wilza Carla. Censura 18 anos. **Ritz 17-19,45-21,45.**

**DOIS TIRAS FORA DE ORDEM** - o humorismo grosseiro da dupla Terence Hill e Bud Spencer, sob a direção de

**E.B. Claucher. São José 15-19,45-21-45.**

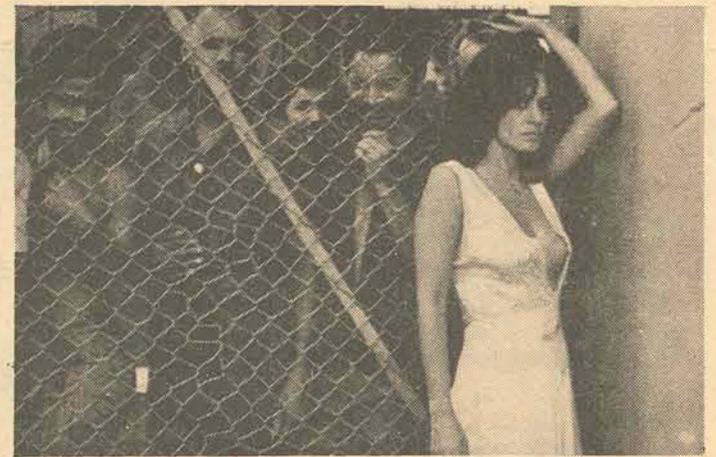
**AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE UMA DUPLA EXPLOSIVA A 1ª NOITE DE UMA MULHER** - 18 anos. **Roxy 14 e 20hs.**

**TRAVESSIA DE CASSANDRA** (Cassandra Crossing), de George Pan Cosmato, com Sophia Loren, Burt Lancaster. **Jalisco 20hs.**

**AS AMANTES DE UM CANALHA**

**O CONVENTO DE FILHAS DE PROSCRITOS** - 18 anos. **Glória - 20 hs.**

**SINBAD CONTRA O OLHO DO TIGRE** (Sinbad and the Eye of the Tiger) de Sam Wanamaker, com Patrick Wayne e Taryn Power. **Rajá - 20 hs.**



Sônia Braga: o sexo como atração principal para o lucro fácil, em *A Dama do Lotação*; de Nevile D'Almeida.

COMPANHIA NACIONAL MINERAÇÃO  
DE CARVÃO DO BARRO BRANCO  
CGC/MF 85.076.974/0001-01  
LAURO MÜLLER — SANTA CATARINA

### ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social, à Estrada Geral s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 15,30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

#### A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;

2) Eleição dos Membros da Diretoria;

3) Outros assuntos de interesse geral.

#### B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da Lei vigente.

Lauro Müller, 17 de abril de 1978.  
Bertoldo Arns  
Diretor

## Bilhete aos cinéfilos

Cabe-nos o prazer de informar aos cinéfilos da capital, que já atingimos o estágio do cinema em casa, com as melhores condições para reproduzir, em caráter particular, a magia e o encanto do cinema ao vivo. Em nossa filmoteca, diversos títulos de reputação, em cópias que possuem excelente nível de som e imagem, dando chance a que o interessado organize o programa, graças às diversas opções em comédias, desenhos animados, aventuras, musicais, documentários, filmes de arte, horror, fantástico, westerns e policiais. Estas sessões de cinema a domicílio, adaptam-se a festas de aniversário, reuniões especiais ou qualquer outra ocasião em que pareçam oportunos o lazer e o encantamento que o cinema oferece. Trata-se de uma filmoteca organizada com a preocupação do eclético e da seleção, visando oferecer qualidade e diversificação. As opções se apresentam em filmes a cores e preto e branco, sonoros e silenciosos, com metragem variam entre 200, 400 e 800 pés. Nossa preocupação é oferecer bom lazer e entretenimento de nível artístico, em qualquer local que você escolher, dentro dos melhores padrões que se enquadram com seu interesse e comodidade; desde que haja um interesse, o contacto poderá ser feito pelo telefone 220475; estaremos iniciando um processo de comunicação, para o que, contamos com seu entusiasmo. Cordialmente, Darci Costa.

★ **FESTIVAL DE CINEMA EM SUA CASA** ★

A MARGARITA ENGANO DO CINEMA AO VIVO

1 - O ANIVERSÁRIO DE SEU FILHO  
2 - SEMPRE QUE VOCÊ ACHAR OPORTUNO  
3 - VOCÊ FAZ O PROGRAMA

CERCA DE 100 TÍTULOS

FILMES  
NOSSE ENCAMARGO PROJETOR  
SELECÇÃO

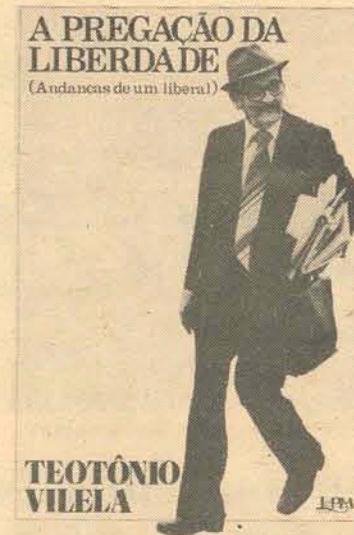
• DESENHOS ANIMADOS • COMÉDIAS • AVENTURAS • MUSICAIS • DOCUMENTÁRIOS

• FILMES DE ARTE • HORROR • FANTÁSTICO • WESTERNS • POLICIAIS

FILMOTECAS ECLÉTICAS E SELECIONADAS

SONOROS EM CORES PRETO E BRANCO

TELEFONE: 22-0475

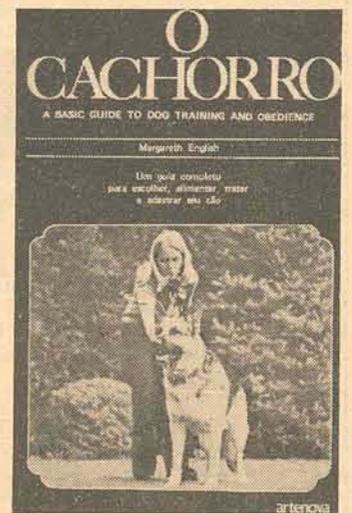


### A. PREGAÇÃO DA LIBERDADE

- Andanças de um liberal (Teotônio Vilela) - Ed. L.P.M. - 335 páginas - Cr\$ 120,00 - O ano de 1977 foi pródigo em lançamentos de obras versando sobre a atualidade política brasileira contendo receitas de como se chegar à democracia. Seus autores, entre outros, foram senadores e deputados. O Senador arenista Teotônio Vilela, autor de *A Pregação da Liberdade*, tornou-se famoso e virou vedete do noticiário político quando resolveu empreender uma verdadeira peregrinação pelo Brasil para colher subsídios para aquilo que convencionou chamar de "Projeto Brasil" que pretende apresentar ao Governo como sugestão para colocar o País na trilha do Estado de Direito. Neste livro Teotônio Vilela reúne seus melhores discursos, entrevistas e conferências onde expressa sua vocação de liberal. O livro é interessante para quem quiser saciar sua curiosidade acerca desse velho político e, que numa entrevista ao *Pasquim*, em 1976, assim se expressou sobre a democracia e o liberalismo: "O fundamento democrático parte dos direitos individuais e dos direitos gerais. Liberalismo é uma expressão que define o próprio Estado de Direito. Entender liberalismo de outra forma é querer negar nossa própria formação cultural." O livro se encontra à venda na Ilhabel - Distribuidora de Jornais e Revistas à rua Anita Garibaldi.



SELEÇÕES, do mês de abril, traz artigos sobre a vida secreta de Kennedy; a Ilha de Fidel Castro, e um muito curioso: a virgindade está voltando à moda. Quem se habilita?



**O CACHORRO** - Margareth English - Ed. Artenova - 187 páginas - Cr\$ 85,00 - O livro é um guia completo para escolher, alimentar, tratar e adestrar cachorros. Obra indispensável para todos aqueles que gostam de cachorros ou que fazem criação desse animal a nível comercial. De posse desse livro o leitor aprende que há o cão certo para a pessoa certa: um **poodle** para os alérgicos, um **chihuahua** para quem não tem crianças, um **cocker spaniel** para quem as tem, um **afegã** para quem quer exibir um cão elegante. O livro se encontra à venda na Ilhabel.

**OUTROS LANÇAMENTOS DA ARTENOVA: O Papel do Jornal**, de Alberto Dines, em nova edição e a *Dieta Revolucionária* do Dr. Atkins, também em nova edição, já se encontra à venda.



# Ibracoque

INSCRIÇÃO ESTADUAL, 250091550 — CGC-MF N. 85.078.491/0001-46  
END. TELEGRÁF.: "IBRACOQUE" CX. POSTAL, 44 — FONE: 64.137  
MATRIZ: CEP 88.880 RUA DO CASTELO, S/N  
LAURO MÜLLER — SANTA CATARINA

### ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social à Rua do Castelo s/n.º, nesta cidade, no dia 29 de abril de 1978, às 18,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

#### A) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977;

2) Eleição dos Membros da Diretoria;

3) Outros assuntos de interesse geral.

#### B) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1) Aumento do capital social, mediante correção monetária do valor original dos bens do Ativo Imobilizado, nos termos da lei vigente.

Lauro Müller, 18 de abril de 1978

JOSÉ CARLOS AIRES CAMPOS  
Diretor p/p

**O Inter terminou só com 8. Mesmo assim o Marcílio Dias não ganhou.**

Itajaí (Sucursal) - O Marcílio Dias não soube tirar proveito das três expulsões do Internacional e a muito custo conseguiu um empate em um gol ontem à tarde em seu estádio, escapando milagrosamente de ser derrotado, quando poderia, em função do adversário jogar praticamente durante 45 minutos com oito homens, até impor uma goleada.

O Internacional abriu a contagem aos 29 minutos do primeiro tempo através de Mekimba. Houve um cruzamento da esquerda feito por Ivan, e a consequente falha coletiva da defensiva do Marcílio Dias e Mekimba completou com perfeição.

O Marcílio Dias empatou aos 35 minutos. Reginaldo chutou forte e o goleiro Luis Fernando espalmou. A bola sobrou para Walter que sem dificuldades marcou.

O clube de Itajaí embora tivesse todas as chances de vencer o jogo de ontem, não soube aproveitá-las, e deve contentar-se com o empate, porque o Internacional embora com 8 homens durante um tempo, foi mais lutador e esteve diversas vezes para aumentar o placar. Para o Marcílio Dias faltou mais agressividade e maior sentido de conjunto.

Marcílio Dias: Wilson; Adãozinho (Waldo), Djalma, Messias (Dirmael) e Carlinhos; Reginaldo, Chico Samara e Caco. Walter, Edson e Rinaldo.

Internacional: Luiz Fernando; Pedro Enio, Nivaldo, Eduardo e Clademir. Ivan, Paulo Rosa e Mekimba; Tonho, Paulo Bim e Vacaria.

Juiz: Dalmo Bozano com excelente trabalho. Auxiliado por Edevaldo Coelho e Silvio Teodoro da Costa. Renda: Cr\$ 23.470,00.

Anormalidades: Nivaldo do Inter foi expulso aos 32 minutos do primeiro tempo. Vacaria aos 39 e Ivan aos 43 (do segundo tempo) também foram expulsos por desrespeito ao árbitro.

Cartões amarelos: Luiz Fernando, Vacaria e Mekimba, do Internacional e Walter, do Marcílio Dias.

## CAMPEONATO ESTADUAL

# Avai empata, bandeira é agredido e Iolando termina o jogo aos 35

Em Concórdia, o Avai, depois de estar perdendo por 1 a 0 até aos 15 minutos da etapa complementar, empatou o jogo contra a Concordeense e passou a pressionar o adversário em seu campo em busca do gol da vitória. A pressão do Avai e o gol até certo ponto inesperado, já que o time local dominou durante todo o primeiro tempo, não foi bem aceito pela torcida e pelos próprios jogadores da Concordeense. Em consequência disso, agravado pela não marcação de um pênalti contra o Avai, um dos auxiliares foi agredido e Iolando Rodrigues foi obri-



Na sua estréia, Tião fez elogios ao novo time do Avai

gado a terminar o jogo aos 33 minutos da fase final.

Claudio marcou aos 35 do primeiro tempo para a Concordeense e Souza

empatou aos 15. O técnico Tião, do Avai, que fez sua estréia ontem, gostou bastante do rendimento da equipe, principalmente a disposição e espírito de luta dos jogadores.

A delegação retornou logo após o jogo e Tião reinicia os treinamentos esta tarde para o jogo de quarta-feira em Lages contra o Internacional. Mesmo com o time jogando bem, Tião afirmou que há necessidade da intensificação dos treinamentos para a equipe conseguir mais conjunto. Ontem, foi o terceiro empate consecutivo do Avai no estadual.

# Palmeiras perdeu mais uma. Agora para o Criciúma: 1 a 0

Blumenau (Sucursal) - Mesmo fazendo uma de suas melhores apresentações neste estadual, o Palmeiras foi derrotado pelo Criciúma ontem no Estádio Aderbal Ramos da Silva pelo placar de 1x0, gol marcado por Dirceu aos 7 min. da etapa complementar, depois de uma falha da defesa palmeirense.

O Palmeiras iniciou pressionando o Criciúma em seus domínios, que se resguardou na defesa, arriscando-se apenas em esporádicos contra-ataques sempre pelo setor direito, onde Paulo Borges era lançado as costas de Toninho quando este ia para o apoio. Por diversas vezes o Palmeiras chegou perto do gol cricumense, não assinalando pela excelente atuação do goleiro Ney e de toda a sua guarda.

A partir dos 25 o Criciúma veio mais a frente quase equilibrando as ações e sempre em rápidos contra-ataques articulados pelo atacante Ademir, sua melhor figura em campo. Aos 30 minutos, Ladel foi obrigado a abandonar sua meta para neutralizar um perigoso avanço do avante Paulo Borges. Aos 43, depois de uma confusão na área do Criciúma, o Palmeiras quase marca com a bola se perdendo pela linha de fundo.

Na segunda etapa, o Palmeiras voltou mais disposto e já aos 5 minutos Vado perdeu boa chance, cabeceando rente ao poste direito do goleiro Ney, depois de uma boa jogada de Parazinho pela ponta esquerda. Mas aos 7 minutos veio o gol do Criciúma, quando Laerte cruzou uma bola na pequena área e Dirceu testou firme no canto esquerdo do goleiro Ladel.

A partir do gol, o Palmeiras desesperou-se e partiu para o ataque, tentando o gol de empate de qualquer maneira. A melhor chance de gol na etapa complementar foi desperdiçada por Luis Everton que finalizou pela linha de fundo, depois de um passe de Bráulio que o deixou cara a cara com o goleiro.

Criciúma: Ney, Haroldo (Otávio), Russo, Veneza e Waldecí, Serrano e Sérgio Luis; Paulo Borges, Dirceu, Ademir e Laerte. Palmeiras: Ladel, Toninho, Carlinhos, Gilson e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Luis Everton; Vado (Romualdo), Bráulio e Parazinho.

Juiz: José Carlos Bezerra, auxiliado por Alberto Taranto e Harry Wolf. Cartões amarelos: Laerte e Toninho. Cartão vermelho para Sérgio Luis do Criciúma. Renda: Cr\$ 28 mil 400.

**Os dois Juventus jogaram para não perder. Empataram.**

Rio do Sul (Sucursal) - Numa partida bastante equilibrada, com muitos toques para os lados na altura da intermediária e ausência de lances de área, chegando até a irritar o bom público presente no estádio João Alfredo Kriek, Juventus local e Juventus de Jaraguá do Sul empatam em um gol. Zeguinha marcou para o time de Jaraguá aos 35 e Valdecí empatou aos 39, ambos na fase inicial. A renda somou Cr\$ 19.690,00 e Pedro Zimer foi o juiz auxiliado nas bandeiras por Antonio Paganelli Filho e José Marques.

Os dois times jogaram assim: Juventus (RS) - Beto; Saulo, Pedro, Valdecí e Baio; Vieira, Valdecí e Arnaldo; Jair (Nilton Gomes), Mauro (Pedrinho) e Toninho. Juventus (JS) - Celso; Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Lara e Reinaldo; Pelzinho, Mancha, Moacir e Zequinha.

### OUTROS JOGOS

Em São Miguel, Guarani e Carlos Renaux empataram em 1 a 1. Ademir marcou para o time brusquense e Jaime para o Guarani.

Em Caçador, com gol de Paulo Roberto, o Joaçaba derrotou a Caçadorense por 1 a 0.

**Operário continua vencendo.**

Brusque (Sucursal) - Jogando um futebol totalmente apático, a equipe do Paysandu, que vinha de dois excelentes resultados fora de casa, acabou perdendo na sua estréia diante da própria torcida. O Operário de Mafra, apesar de não ter desempenhado um futebol superior ao do Paysandu, acabou fazendo o gol que lhe deu a vitória e uma boa colocação no Campeonato Catarinense. É a terceira vitória consecutiva do time de Mafra.

A torcida, muito aquém daquela esperada pelos diretores do time brusquense, não saiu satisfeita com o futebol apresentado pelas duas equipes no estádio Augusto Bauer, com excessivos toques, tornando a partida bastante monótona. O único gol foi marcado aos 5 minutos do segundo tempo, através do meia cancha Quincas.

O trio de arbitros formado por Roldão Borja Neto, Rui da Conceição e Wilson da Conceição teve boa atuação e apenas o jogador Gil, do Operário, recebeu cartão amarelo. Aos 43 minutos da segunda etapa, o Paysandu desperdiçou uma penalidade máxima a seu favor, quando Paulo Garça, encarregado da cobrança, bateu mal e acabou dando chance para o goleiro Carlos praticar a defesa. A renda somou Cr\$ 23 mil 850.

O Paysandu perdeu a sua primeira partida neste campeonato jogando com Ronaldo; Nico (Danilo), Mauro Sérgio, Boing e Carlos Alberto; Paulo Garça, Adailton e Sabará; Paulo Magaia (Gerson), Mosca e Mário. O Operário venceu com Carlos; Marinho (Boni), Osvaldo, e João Carlos; Gil, Nelinho e Quincas; Luis, Chiquinho e Paulo.

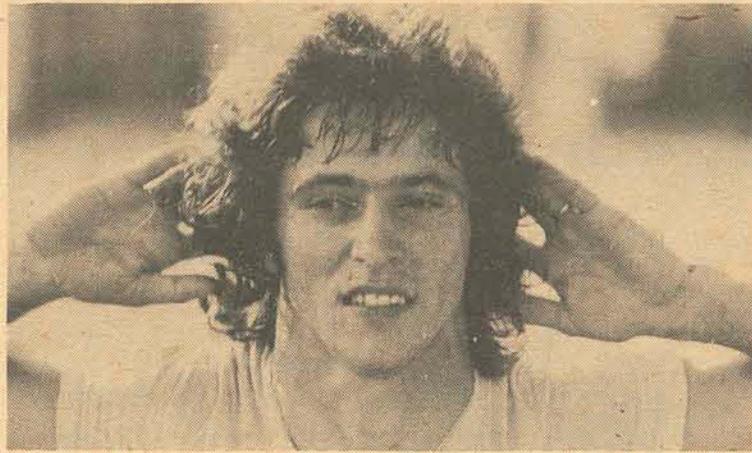
O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

# Orivaldo impressionou os dirigentes da Chapecoense

"Vim para a Chapecoense como mais uma opção para o treinador. Não posso me considerar titular, como vou ficar aqui só três meses, vou lutar muito para conseguir uma vaga no time".

Este é o pensamento de Orivaldo, desde sexta-feira em Chapecó, emprestado pelo Avaí por três meses, transação iniciada por Aurelio Manli-verni no começo de abril e concretizada depois de um entendimento entre direção da Chapecoense, José Matusalém Comeli, presidente do conselho deliberativo e Luis Carlos Espindola, presidente avaiano.

Orivaldo chegou trazendo uma carta (fechada) do preparador físico Dacica para o técnico Lori, da Chapecoense, que foi seu colega de turma no curso de educação física em Curitiba. O jogador pensava em ficar morando na concentração mas, como seu tio que mora em Chapecó insistiu muito para que ele ficasse em sua casa, houve uma mudança de planos, inclusive com Orivaldo decidindo trazer a família de Florianópolis.



Orivaldo promete muito empenho no seu novo clube.

Desde que se apresentou a Chapecoense, Orivaldo impressionou por suas condições físicas e a conversa que manteve com os dirigentes. Já adaptado ao esquema de trabalho do preparador físico Jacob Belincanta e

do treinador Lori Paulo Sandri, o lateral tem participado normalmente dos exercícios a que foi submetido a partir de sexta-feira. Ontem ele foi o terceiro a completar o percurso de oito quilômetros, na maratona realizada na parte da manhã e hoje, também de manhã, será incluído no coletivo que servirá de apronto para a partida contra o Caxias quarta-feira. Orivaldo, no entanto, só terá condições de jogo no dia três, contra o Joinville.

#### Matemática e repescagem:

Ex-juvenil do Avaí, profissionalizado em 1972, atuando como lateral direito ou esquerdo, Orivaldo sai do Avaí pela primeira vez em sua carreira. Está satisfeito e ainda esperançoso de que seu novo time consiga a classificação:

- Quando o Áureo saiu pensei que a Chapecoense não teria mais interesse na minha contratação. Felizmente o presidente do clube confirmou tudo que havia sido acertado antes e eu ganhei mais esta chance de disputar um campeonato brasileiro. E acho que fiz bem em vir para Chapecó pois ainda há a matemática e, se esta não estiver a nosso favor, teremos nova oportunidade com a repescagem.

De Chapecó, os textos são de Mario Medaglia.

## DEMAIS

### RESULTADOS

#### GRUPO "A"

Internacional 2 x 3 Grêmio  
Caxias 0 x 0 Juventude  
Coritiba 1 x 0 Atlético (PR)  
Brasil 2 x 0 Colorado

#### GRUPO "B"

América (RN) 1 x 1 ABC  
Uberaba 1 x 1 Campinense  
Botafogo (PB) 1 x 0 América (MG)  
Uberlândia 1 x 1 Náutico  
Santa Cruz 1 x 0 Sport  
Atlético (MG) 0 x 2 Cruzeiro

#### GRUPO "C"

Corinthians 4 x 0 Dom Bosco  
Rio Branco 2 x 2 Santos  
Vila Nova 0 x 1 Goiás  
Operário (CG) 1 x 1 Comercial (MT)

#### GRUPO "D"

Itabuna 1 x 1 Volta Redonda  
Guarani 2 x 1 Ponte Preta  
Sergipe 1 x 2 C.S. Alagoano  
Bahia 0 x 1 Vitória  
Vasco 0 x 0 Botafogo

#### GRUPO "E"

River 1 x 1 Flamengo (PI)  
Ceará 1 x 1 Fortaleza  
Sampaio Correia 1 x 0 Noroeste  
São Paulo 0 x 0 Palmeiras  
Comercial (SP) 1 x 1 Botafogo (SP)

#### GRUPO "F"

Bangu 1 x 4 Flamengo  
Nacional 0 x 2 Fast Club  
Paissandú 0 x 0  
Portuguesa de Desportos  
Americano 0 x 0 América (RJ)

## TABELA

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Internacional	16	8	7	0	1	19	5	14
2.º Grêmio	14	9	5	3	1	14	6	8
3.º Caxias	10	7	3	4	0	8	4	4
4.º Coritiba	9	6	4	1	1	9	4	5
5.º Maringá	8	6	3	2	1	10	6	4
Joinville	8	8	1	6	1	7	8	-1
7.º Londrina	7	7	3	1	3	8	7	1
8.º Colorado	6	0	3	0	5	6	10	-4
Atlético PR	6	8	2	2	4	3	9	-6
Juventude	6	7	1	3	3	6	9	-3
11.º Figueirense	4	7	1	2	4	5	11	-6
12.º Brasil	2	6	1	0	5	3	9	-6
Chapecoense	2	7	1	0	6	3	13	-10

#### GRUPO B

1.º Santa Cruz	16	8	6	3	0	15	6	9
2.º Cruzeiro	14	7	5	1	1	20	6	14
3.º Náutico	13	8	6	1	1	11	4	7
4.º Vila Nova MG	10	8	4	2	2	9	5	4
5.º Atlético MG	7	5	3	0	2	5	5	0
Sport	7	8	2	3	3	6	6	0
7.º Uberlândia	6	7	2	2	3	6	12	-6
Uberaba	6	8	1	4	3	5	7	-2
9.º América RN	5	7	1	3	3	7	10	-3
América MG	5	8	1	2	5	10	14	-4
ABC	5	7	0	5	2	6	7	-1
12.º Botafogo PB	4	7	2	0	5	4	12	-8
Campinense	4	7	0	4	3	5	12	-7

#### GRUPO C

1.º Goiás	10	7	4	2	1	7	3	4
Corinthians	10	6	3	3	0	6	0	6
3.º Operário	9	7	3	2	2	8	6	2
Santos	9	7	2	3	2	10	6	4
5.º Dom Bosco	8	8	2	3	3	9	13	-4
6.º Brasília	7	6	3	1	2	8	6	2
7.º Desportiva	6	5	2	2	1	3	1	2
Comercial MT	6	6	1	4	1	6	6	0
9.º Mixto	5	5	1	3	1	3	4	-1
Rio Branco	5	8	1	3	4	3	11	-8
11.º Vila Nova GO	4	7	0	4	3	2	5	-3
12.º Anapolina	3	6	0	3	3	2	7	-5

#### GRUPO D

1.º Vasco	14	7	4	2	1	16	4	12
2.º Guarani	12	8	4	3	1	13	6	7
3.º Botafogo RJ	11	6	4	2	0	10	2	8
4.º Vitória	10	6	4	2	0	10	4	6
5.º Bahia	9	8	3	3	2	8	6	2
CRB	9	7	3	3	1	11	7	4
Ponte Preta	9	7	3	1	3	11	6	5
8.º Confiança	4	6	1	2	3	5	13	-8
Sergipe	4	7	1	2	4	3	11	-8
10.º CSA	3	7	1	1	5	4	15	-11
Volta Redonda	3	7	0	3	4	2	8	-6
12.º Itabuna	2	7	0	2	5	3	12	-9

#### GRUPO E

1.º Comercial SP	12	8	4	3	1	10	5	5
2.º Palmeiras	11	6	3	3	0	8	0	8
3.º Botafogo SP	10	8	3	3	2	11	8	3
4.º América SP	9	7	4	0	3	7	5	2
Ceará	9	7	4	1	2	8	8	0
6.º São Paulo	8	5	3	1	1	9	2	7
7.º Moto Clube	7	6	2	3	1	5	3	2
8.º Noroeste	6	6	2	2	2	5	3	2
9.º River	5	8	1	3	4	4	14	-10
10.º Fortaleza	4	7	1	2	4	5	9	-4
Flamengo PI	4	8	0	4	4	2	12	-10
12.º Sampaio Correia	3	6	1	1	4	3	8	-5

#### GRUPO F

1.º Flamengo RJ	13	7	6	0	1	11	4	7
2.º Remo	12	7	4	2	1	11	2	9
Portuguesa	12	7	4	3	0	10	2	8
4.º Fluminense	8	7	3	2	2	6	5	1
América RJ	8	7	3	2	2	9	8	1
6.º Paissandu	7	6	2	3	1	6	3	3
Goytacaz	7	7	2	3	2	4	5	-1
8.º Americano	6	7	1	4	2	2	3	-1
9.º Fast	5	5	2	1	2	4	4	0
10.º XV de Novembro	3	7	0	3	4	5	12	-7
11.º Bangu	2	7	1	0	6	4	16	-12
13.º Nacional	1	6	0	1	5	2	10	-8

## Jogadores tiveram uma surpresa ontem: treino às 7 horas da manhã

Os jogadores da Chapecoense madrugaram ontem, às 7 horas, o ônibus estava na frente da concentração para leva-los até o local onde seria realizado o treino surpresa, programado pelo técnico Lori Sandri.

No sábado o supervisor Hélio de Oliveira não quis dizer para os repórteres

nem o local nem que tipo de treinamento seria realizado, a pedido do próprio Lori, para "Não alertar o elenco".

Por isso ontem foi até difícil encontrar o grupo já que o técnico, que tinha ido a Curitiba buscar sua família, retornou só às 24 horas de sábado. Depois de alguma procura, inclusive com participação de Ednei Carvalho, presidente do clube, os jogadores foram encontrados percorrendo um trajeto de oito quilômetros na BR-282, acesso a Chapecó. Este tipo de treino faz parte da intensificação dos trabalhos físicos, solicitação de Lori, e também serviu como uma especie de avaliação das condições dos jogadores da Chapecoense.

Lori Sandri achou bastante produtivo o trabalho e programou para hoje pela manhã, mesma hora, um coletivo no estádio Indio Condá. A tarde haverá treino técnico-tático, amanhã pela manhã folga "para os jogadores poderem dormir e descansar mais um pouco" e a tarde novo treino tático.

#### JORGE PODE VOLTAR

Na madrugada de ontem o destaque foi o lateral Eloy, primeiro a completar os oito quilômetros, com o tempo de 28 minutos. Em seguida chegaram com uma boa distancia para Eloy - Cosme e Orivaldo, pela ordem.

O treinador Lori Paulo Sandri, já disse que seu objetivo principal agora é preparar o time para a repescagem. Mas nem por isso pretende fazer grandes modificações na equipe, pelo menos para sua partida de estréia, contra o Caxias quarta-feira no Indio Condá:

- Primeiro vou conversar com Hélio, que dirigiu o time contra o Grêmio, para colher dele todas as informações que preciso sobre o elenco. Não pretendo fazer grandes modificações mas apenas colocar em campo o que a Chapecoense tem de melhor atualmente.

Uma alteração, que pode acontecer, entretanto, é no comando de ataque onde Jorge, depois de ficar fora da equipe desde a partida em Curitiba com o Colorado, pode ser aproveitado, segundo garantiram ontem Jacob Belicanta e o massagista Joãozinho. Jorge está recuperado de uma torção no pé direito e tem participado normalmente dos treinos, devendo ser testado mais forte hoje pela manhã no coletivo.

## LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 386

1	X	2	D	T
1 S. Paulo/SP	⊗	Palmeiras/SP	1	0 0
2 ⊗ Guarani/SP		Ponte Preta/SP	2	2 1
3 ⊗ Corinthians/SP		Dom Bosco/MT	3	4 0
4 ⊗ Remo/PA		XV Nov. Pir./SP	4	2 0
5 ⊗ Coritiba/PR		Atlético/PR	5	1 0
6 Inter/RS		Grêmio/RS	6	2 3
7 Bahia/BA		Vitória/BA	7	0 1
8 Atlético/MG		Cruzeiro/MG	8	0 2
9 Ceará/CE	⊗	Fortaleza/CE	9	1 1
10 ⊗ Sta. Cruz/PE		Sport/PE	10	1 0
11 Vila Nova/GO		Goiás/GO	11	0 1
12 Bangu/RJ		Flamengo/RJ	12	1 4
13 Vasco/RJ	⊗	Botafogo/RJ	13	0 0